



## Illiabum derrotou o Sporting

— Galitos venceram nacionais de fundo

Com a paragem dos Nacionais de futebol, o realce do fim-de-semana desportivo foi para a vitória do Illiabum sobre o Sporting a contar para a série dos primeiros do Nacional maior de basquetebol..

O Beira Mar ao perder no seu campo com o Queluz comprometeu seriamente as suas aspirações, não significando no entanto, este seu desaire, que os objectivos dos beiramarenses não possam ainda vir a ser alcançados.

Um destaque muito especial para uma modalidade que nem sempre assoma às primeiras páginas dos jornais — o remo. Ontem, no Canal de Ovar da Ria de Aveiro realizaram-se os campeonatos nacionais de fundo, prova em que o Galitos averbaria uma excelente vitória.

Finalmente o futebol: nos distritais aveirenses realce para o Pessegueirense que consolidou a sua posição de guia na Zona Sul.

A Zona Norte tem no seu comando o duo constituído por Sanjoanense e Paços de Brandão que parecem apostados numa tenaz luta até final da prova.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.



A valorosa equipa do Illiabum que ao vencer ontem o Sporting demonstrou uma vez mais ser uma das mais credenciadas equipas portuguesas.

### Pára-quedista israelita aterrou numa varanda!

Uma família israelita recebeu uma visita inesperada durante o fim-de-semana: um pára-quedista, de 64 anos, que aterrou na varanda do quarto andar onde os estupearfactos anfitriões habitam.

Jerry Reinov efectuava sábado um salto de pára-quedas sobre uma praia de Televive, mas o pára-quedas não abriu na totalidade e o vento arrastou-se para terra.

«Depois aconteceu um milagre», disse aos jornalistas, acrescentando que as cordas do pára-quedas se prenderam à varanda do edifício evitando uma possível queda grave.

«Dissemos-lhe que não nos importavamos com a sua visita inesperada, mas recomendamos que para a próxima vez utilize a porta», afirmou o dono da casa.

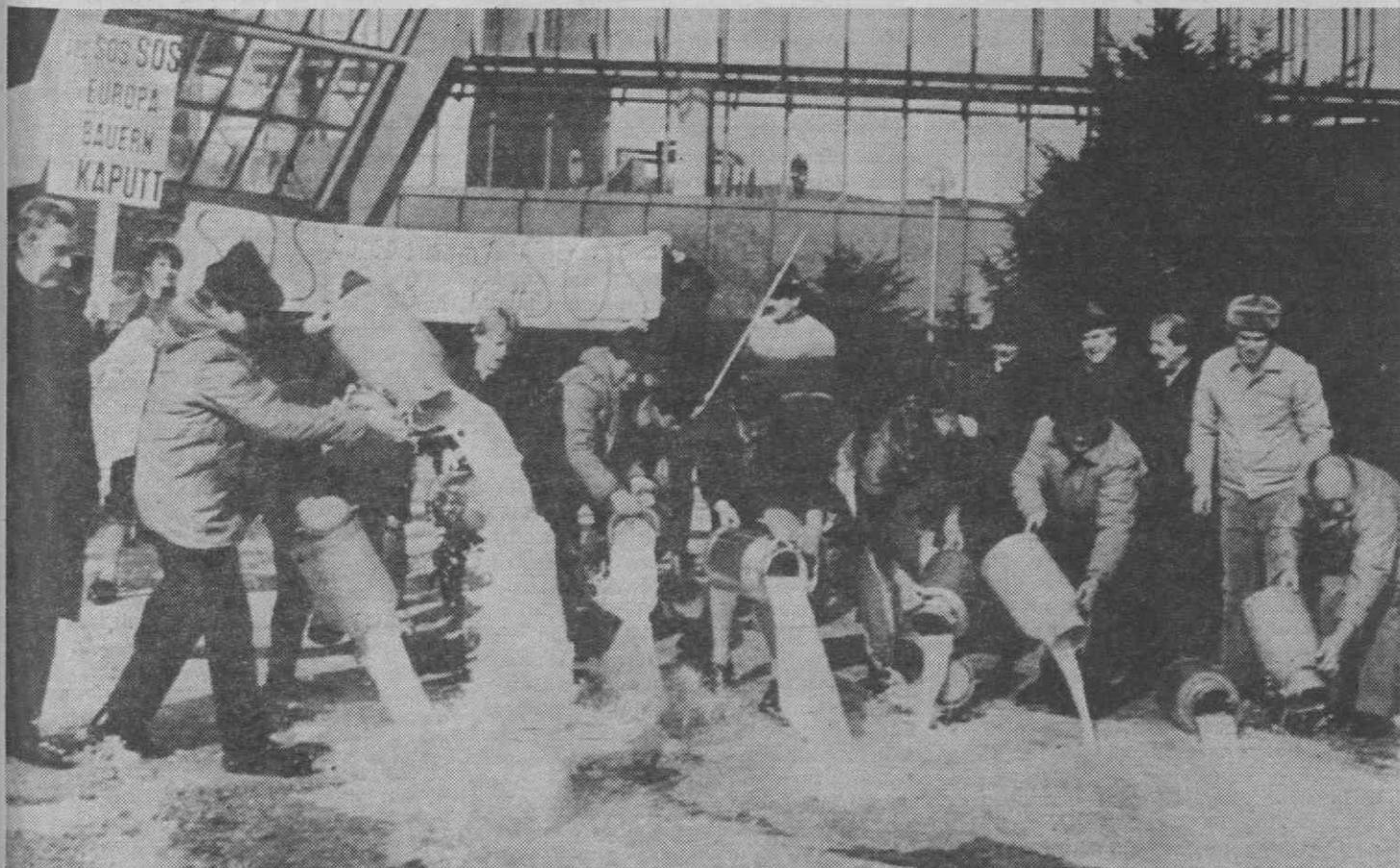
### APU vai acabar

A reconstituição da coligação APU-autarquias para 1989 «contra-se de momento inviabilizada» — disse ontem o presidente do MDP/CDE, José Manuel Tengarrinha, no final de um encontro nacional do partido.

Tengarrinha disse em conferência de imprensa que as negociações que decorreram nos últimos três meses entre o MDP/CDE e o PCP para renovação da coligação APU nas eleições autárquicas «estão suspensas», face à recusa dos

— MDP suspendeu negociações com PCP

(Cont. na página 4)



MUNIQUE — 250 litros de leite são deitados no chão por produtores em frente aos escritórios da Delegação da CEE em Munique em protesto contra os 12 da Comunidade de acordos sobre o leite.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Em Ovar

### Mar devolve cadáver de criança

O mar devolveu, ontem, cerca das 16 horas, o cadáver de uma criança que se tinha afogado no dia 1 de Março, cujos pais, oriundos de Oliveira de Azeméis, tinham ido ver o Carnaval de Ovar.

Tratava-se de António da Silva Santos, de 3 anos, filho de António Soares dos Santos, e de Maria da Fé Oliveira e Silva, moradores em Macieira de Sarnes, Oliveira de Azeméis.

A criança afogou-se quando os seus pais se deslocaram em passeio até à Praia do Furadouro e foi encontrada ontem à tarde, na Praia de Maceda, também no concelho de Ovar, 10 quilómetros a norte do Furadouro.

O cadáver foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Ovar para a casa mortuária do hospital local, onde ficou depositado a aguardar o cumprimento das formalidades legais.

A Guarda Fiscal do Posto de Esmoriz tomou conta da ocorrência.

# «Por uma educação ambiental no Ano Europeu do Ambiente»

CEAQU\*

«Diz-se que o ambiente é uma moda. Mas as modas nascem raramente do acaso: desempenham mesmo, dum modo geral, um papel ambivalente. Por um lado, marcam a aparição de uma preocupação partilhada, por outro escondem sob as suas aparências a realidade dos problemas, que, contudo, ajudam a conhecer. Uma moda é ao mesmo tempo reveladora e dissimuladora. Em todo o caso, não deve nunca ficar indiferente, pois traduz a presença dum fenómeno vivo e obscuro. Nem tudo pode ser objecto de moda em qualquer momento.

Isso justifica que se tome a sério o problema do ambiente enfrentando-o desapassionadamente, sabendo que ele não se põe certamente em termos maniqueístas. O jornalismo, que faz a opinião pública, pôs em destaque nos últimos anos temas aproximados, confundindo-os muitas vezes, e cujos nomes são ambiente, ecologia, protecção da natureza, luta contra a poluição, etc. Como em todos os domínios que dizem respeito ao conjunto do corpo social, a informação e a reflexão deram lugar quer à participação, quer à marginalização. O problema tornou-se um risco. O fenómeno é tanto mais notório, quanto mais claramente o ambiente constitui uma das questões chave do presente das sociedades industrializadas e, mais ainda, do seu futuro. Além disso, é o planeta em geral que se encontra frente a estas dificuldades. Consequentemente, cada indivíduo quer queira quer não, quer saiba ou não, é atingido na sua vida quotidiana pelas posições que são tomadas neste grande debate. Sábios, charlatães, pedagogos, políticos, estão atrelados ao mesmo carro, mesmo sem puxarem na mesma direcção. E todos, ao falarem do ambiente, falam de fenómenos que todos os homens constatarem ou sentem.

O desenvolvimento imprevisível das sociedades industriais, a proliferação dos meios tecnológicos, a utilização maciça dos recursos energéticos, a aplicação selvagem da lei do proveito imediato, têm contribuído para o gasto extravagante das riquezas naturais e, além disso, trouxeram um acréscimo incalculável de produções «artificiais» (todas elas têm como ponto comum o não poder existir sem deixar de aparecer, no decurso do processo de fabrico, um certa quantidade de resíduos, que logo a seguir é necessário deitar fora).

O acesso aos produtos naturais, o aumento dos detritos que podem ser eliminados e que caracterizam ao mesmo tempo a sociedade de produção industrial e a sociedade de consumo, são as duas direcções essenciais nas quais convém procurar as fontes verdadeiras do problema concreto do ambiente. A partir deste momento, sabemos todos que os perigos da industrialização são constantes e gigantescos, nem ignoramos tão pouco que os mares se poluem, quer o ar se torna cada vez menos respirável, que a natureza se encontra cada vez mais degradada tanto na flora, como na fauna.

Parece-nos que chegou o momento de ter em conta o aspecto pedagógico do problema do ambiente. A instituição escolar não poderia ficar indiferente ao vasto movimento que se inicia, precisamente porque um dos seus maiores papéis consiste em elucidar as características profundas do presente histórico. Não se trata de editar normas, mas apenas de guiar a reflexão dos alunos e contribuir para a formação intelectual destas crianças que, homens de amanhã, encontrarão concretamente as dificuldades que nós hoje vemos nascer.

Não restam dúvidas que os problemas do ambiente se porão nos anos futuros com uma acuidade muito maior: o aumento da poluição e de outros males parece inscrito directamente na

linha de desenvolvimento das sociedades industriais liberais que nós conhecemos. O que se pode razoavelmente esperar, não é certamente uma diminuição quantitativa bruta destes fenómenos, mas muito pelo contrário, uma melhor organização da protecção contra eles, a da natureza contra os seus resultados desastrosos.

Se a escola tomar a cargo a educação do público neste domínio, se se der à criança os meios intelectuais para compreender as causas e os efeitos da situação presente, se levar a uma tomada de consciência dos perigos reais que o ambiente corre, das formas de evitar estes perigos e das responsabilidades particulares de cada indivíduo nesta matéria, então a escola desempe-

nhará a função que, segundo John Kenneth Galbraith, cabe exemplarmente aos educadores: a que consiste em esclarecer a sociedade industrial sobre ela própria, isto é, a que procura demonstrar (e não apenas declarar) que o aumento do produto nacional bruto e a elevação do nível de vida não chegam para assegurar uma melhoria do futuro dos homens. Compete à escola formar uma tal consciencialização.

São os educadores quem está em melhores condições de desempenhar este papel de apoio, uma vez que a sua acção se situa no lugar mais favorável do sistema: eles recebem, e são os únicos neste caso, o conjunto de uma classe de determinada idade. Através deles exerce-se, se

disso nos dermos conta, uma função de regulação essencial do sistema ideológico reinante. A escola, segundo as determinações que seguir, contribuirá para perpetuar o antigo estado de coisas ou para se constituir como factor de dinamismo capaz de organizar as condições duma transformação da visão do mundo. É por isso que actualmente tudo permite supor que os problemas do ambiente forneçam à instituição escolar ocasião de levar a bom termo uma acção decisiva em que o aspecto pedagógico e o aspecto cívico do trabalho converjam no mesmo ponto».

\* Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida (Aveiro)

## «Dossier» Regionalização (18)

Na opinião de Emídio Santos, presidente da Câmara Municipal da Mealhada

**«HÁ CERTAS FORÇAS POLÍTICAS QUE ESPREITAM A OPORTUNIDADE DA REGIONALIZAÇÃO PARA SE IMPLANTAREM»**



- Em termos gerais, como vê a Regionalização do País?

- Muito se tem falado ultimamente em "regionalizar" e pouco se tem dito sobre o que se pretende alcançar com a "divisão" do país. Na verdade, clama-se permanentemente contra a hegemonia do Terreiro do Paço, fala-se na necessidade do poder se repartir regionalmente, interessando um número cada vez maior de pessoas e instituições. Mas, ao pensar-se na desconcentração do poder, não se correrá o risco de se per-

**«FAZER FRACASSAR TODO O PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO É NÃO TER EM CONTA A VONTADE DAS POPULAÇÕES...»**

- afirmou-nos António Marco, da Comissão Distrital de Aveiro do PCP

- Em que consistirá a Regionalização?

- Nos termos da Constituição, a Regionalização é concretamente a descentralização de poderes e meios da administração central para as regiões. Estas são autarquias, dotadas de órgãos eleitos e não nomeados (portanto, de um poder democrático, livremente eleito pelas populações), com atribuições e finanças próprias. São a única instituição do edifício democrático que falta criar e consistem numa efectiva descentralização do poder do Estado e na aproximação democrática das populações à administração central.

- O PCP apresentou a sua proposta fazendo corresponder a cada distrito

der a unidade do Estado? Portugal é um país geográfica e territorialmente diminuto para se efectivar, de forma apressada, a partilha em fracções que nem sequer podem vir a representar a vontade das populações, quicá divorciadas deste processo.

E Emídio dos Santos continuou:

- A Lei Fundamental determina a criação de uma autarquia de âmbito regional, em substituição do distrito. Determina igualmente que as regiões são criadas simultaneamente e que, obrigatoriamente, serão ouvidas as Assembleias Municipais. Com esta condição pode vir a acontecer uma "Regionalização parcial", uma vez que a instituição de uma região apenas fica válida se a maioria das Assembleias assim o desejar.

- Como pensa, no entanto, que venha a ser determinada a divisão territorial por regiões?

- Para além de se "retalhar" o país, já de si de área tão diminuta que, em boa verdade, corresponde a uma região da França, há que definir, com o maior cuidado e ponderação, quais as reais funções (atribuições e competências) que irão ser determinadas para os órgãos representativos da região, com o cuidado de não haver diminuição ou ingerência dos e nos poderes das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

- Terão as regiões a mesma categoria autonómica dos Açores e da Madeira?

- Tal não é possível, dado que o regime político-administrativo dos Açores e Madeira está constitucionalmente consagrado, tendo já a autonomia regional daqueles arquipélagos raízes na Consti-

tução de 1933, como forma particular de descentralização ("distritos autónomos das ilhas adjacentes"). Por outro lado, a actual Constituição refere também que "o regime político-administrativo próprio dos arquipélagos dos Açores e da Madeira fundamenta-se nas suas características geográficas, económicas, sociais e culturais e nas históricas aspirações autonomistas das populações insulares".

Emídio dos Santos referir-se-ia ainda à delimitação geográfica das regiões:

- A delimitação dos contornos das futuras regiões terá muito a ver, não com aquilo que o actual xadrez político tem a perder, mas, isso sim, com aquilo que eventualmente possa vir a "ganhar". Isto é, há certas forças políticas que espreitam a oportunidade da Regionalização para se implantarem de forma mais sólida, garantindo alguma homogeneidade à custa da "divisão". Por isso, este processo terá de ser conduzido com o maior cuidado, evitando que a descentralização e a desconcentração que se irão necessariamente operar não tenham em si mesmas, apenas e tão-só, uma luta política do poder pelo poder, postergando para uma zona de penumbra os verdadeiros e reais interesses das populações. Pensamos que, antes da Regionalização, há que instituir um poder local forte, coeso e determinado, e isto passa também pela revisão do sistema eleitoral. Há que garantir uma verdadeira autonomia local e esta requer, entre outras coisas, autonomia financeira.

Entrevista conduzida por António Viveiros e Ana Margarida

uma região. Quais os objectivos desta vossa divisão territorial?

- Não é verdade que o projecto do partido considere cada distrito uma região. A proposta do PCP tem por base a divisão distrital, porque esta é uma base territorial desde 1835 e, mal ou bem, tem sido a divisão fundamental do país mais facilmente identificável pelas populações. Mas não é, como deturpam conscientemente alguns críticos da proposta, para impôr 18 regiões (tantas quantos os distritos). Uma vez adoptado

um ponto de referência suficientemente conhecido, o distrito, é possível, com a intervenção popular na definição da área das futuras regiões, através do voto das Assembleias Municipais, a eventual fusão de vários distritos numa só região, ou ainda a mudança de contornos contíguos de uma região para outra, desde que as populações assim o entendam. O distrito-ponto de partida não é forçosamente ponto de chegada. Não acreditamos em Regionalização traçada a régua e esquadro, de cima para baixo, mas sim numa Regionalização feita de acordo com a vontade e o sentimento das populações, de baixo para cima, portanto.

- A Constituição obriga à criação

simultânea de todas as regiões. Parece, no entanto, existir a intenção de alguns partidos de quererem prorrogar e fazer a aprovação na Constituição de uma alteração no sentido de uma criação progressiva e casuística. O que pensa disso?

- Na nossa opinião, isso são manobras dilatórias que têm como objectivo adiar o processo da Regionalização. Acreditamos que há 10 anos que estamos à espera da Regionalização e pensamos que a Assembleia da República tem todas as condições para, dentro do mais curto espaço de tempo, dotar o país de uma lei-quadro das regiões. A revisão constitucional é um falso pretexto para adiar a Regionalização. Até porque a Constituição distingue claramente a criação das regiões na lei, que tem que ser simultânea, da sua instituição concreta, que nada impede que se faça uma a uma, conduzindo a uma Regionalização parcial onde haja condições, enquanto se desenvolve o processo de instituição em outras zonas do país. Na nossa opinião, fazer fracassar todo o processo de Regionalização, é não ter em conta a vontade das populações, expressa através do voto das Assembleias Municipais.

Entrevista conduzida por José António

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 519

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organ. p. 30

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

#### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

# PS de Aveiro discute Regionalização

A Federação de Aveiro do Partido Socialista promoveu no passado sábado uma sessão de esclarecimento e consulta das bases do partido sobre Regionalização.

Para a reunião foram convocados os secretários de todas as secções e núcleos, membros da Comissão da Federação, autarcas eleitos em Lisboa em listas do PS e deputados pelo distrito.

Da ordem de trabalhos constaram dois pontos, a discussão sobre os limites das regiões e as suas competências.

Centrando a Regionalização como pólo de desenvolvimento regional foi referido nesta sessão que a necessidade de que a Regionalização se concretize é cada vez mais premente, mas deve contudo ser feita no interesse das regiões e no interesse nacional, e não deve ser feito com precipitação mas com prudência.

O deputado pelo círculo de Aveiro do Partido Socialista, Carlos Candal, diria ao nosso Jornal, referindo-se à reunião, que esta «teve o seu interesse porque foi conseguido explicar com convicção de que há um interesse nacional de que se proceda à Regionalização».

«É uma alternativa quase revolucionária a um estado de coisas, estatizado, passo a palavra, que importa satisfazer. Pode ser a solução para muita letargia com que se debate no País» — acrescentou Carlos Candal.

«A Regionalização é um processo que deve ser desenvolvido paulatinamente, prudentemente

obtendo os maiores consensos políticos e sociais, pois o pior que se podia fazer era uma Regionalização por decreto que não estivesse no interesse das populações» — continuou Carlos Candal ao referir-se ao processo de Regionalização.

«Nestes últimos dez anos já se conseguiram dois dados importantes, a sensibilização e alerta das populações, das forças sociais e políticas para a vantagem da Regionalização e por outro lado a informação junto das populações do que é a Regionalização».

Não são pequenos Estados, são divisões tendentes ao planeamento e execução de modo a fazer com que o poder central faça com que as populações possam gerir concretamente os seus problemas» — continuou.

«Defendemos que a Regionalização se faça por justaposição de distritos, salvaguardando os devidos cancelhos, salvo excepções, não queremos criar conflitos como o de Crestuma e Lever, e isto não é filosofia, a Regionalização põe tantos problemas que temos que encontrar maneira de os diminuir, e esta é uma delas» — terminou o deputado Carlos Candal.

A reunião, que teve lugar no Salão Cultural do Município de Aveiro, teve a presença de numerosos militantes e aderentes do partido, tendo estado também presentes Gilberto Madail e Helena Torres Marques, membro da Comissão de Regionalização do grupo parlamentar do Partido Socialista.

## Os Top's de Aveiro

		Semana anterior	Semanas no TOP
<b>LP's</b>			
1	CENTURY .....	1	3
2	LIVE MAGIC .....	2	3
3	CIRCO DE FERAS .....	2	2
4	GONO TO EARTH .....	5	2
5	INFECT .....	4	2
<b>SINGLES</b>			
1	LOVER WHY .....	2	3
2	DON'T LEAVE ME .....	1	3
3	FINAL COUNTDOWN .....	4	3
4	MIRACLE OF LOVE .....	7	2
5	WAR .....	6	2
6	LIVING ON A PRAYER .....	3	2
7	IS THIS LOVE .....	5	3
8	YOU KEEP ME HANGING ON .....	9	2
9	EFFECTIVAMENTE .....	8	2
10	OPEN YOUR HEART .....	10	2
<b>VÍDEOMANIA</b>			
1	ACADEMIA DE POLÍCIA-2	1	3
2	007 VIVE E DEIXA MORRER	5	2
3	A TURMA DOS MALANDROS	2	3
4	THE A TEAM	—	1
5	SALTEADORES DA ARCA PERDIDA	—	1

Colaboração especial da DISCOTECA e VÍDEOCLUBE «SÓRADIO»

# Imprensa regional evocada numa iniciativa da Caixa Agrícola

Numa altura em que proliferaram as edições de calendários de bolso pelos motivos mais fúteis, e tantas vezes só com o intuito de exploração comercial, a Caixa de Crédito Agrícola de Estarreja chamou a si uma iniciativa a todos os títulos louvável — a edição daqueles calendários, mas com um objectivo cultural.

De facto, foram postos em circulação recentemente cinco calendários de bolso para 1987 evocando cinco títulos de periódicos regionalistas que já foram publicados no concelho de Estarreja.

Iniciativa cultural, não pode passar despercebida numa altura em que a Imprensa regional parece começar a suscitar o interesse que tarda neste País, em contraste com o que se constata em países bem mais desenvolvidos.

Aquela colecção de calendários reproduz as primeiras páginas dos primeiros números dos cinco periódicos estarrejeses.



## Os Century não cedem primeira posição

Nesta terceira semana dos Top's de Aveiro a tónica dominante foi a manutenção dos primeiros lugares pelos intérpretes que na semana anterior haviam chegado ao topo das tabelas. Isto no que diz respeito aos discos de longa duração e aos vídeos, já que nos singles os Century recuperaram a primeira posição que na semana anterior haviam perdido em favor dos Communards.

As preferências dos discófilos não manifestaram grandes alterações, talvez pela falta de grandes novidades, mas já no que se refere aos vídeos há que registar duas novas entradas, enquanto «A ponte do Rio Kwai» e «Oficial e Cavalheiro» eram afastados do Top.

## Pelo Hospital de Aveiro

### AGRESSÕES

Vítimas de agressões receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e puderam seguir os seus detinos: Manuel da Silva, de 48 anos, divorciado, desempregado, residente em Esgueira e Carlos Alberto Simões Ricarte, de 27 anos, residente em Mamodeiro.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Ariano Lopes Cravo, de 56 anos, pedreiro, residente na Presa, recebeu tratamento, vítima de acidente de trabalho, e pôde seguir os seus detinos.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: José Manuel Ramos Silveira, de 25 anos, casado, electricista, residente em Moitinhos — Ilhavo; João Manuel Santos Saraiva, de 1 ano, residente em Carregal — Requeixo; Acácio José Teixeira, de 19 anos, solteiro, estudante, residente na Tabua e Paulo Manuel Casal Maio, de 25 anos, casado, operário, residente em Alagoas — Esgueira.

### QUEDAS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de quedas, tendo regressado às suas residências depois de assistidos: Romão Tomás Cabral, de 34 anos, casado, trolha, residente nesta cidade; Maria dos Anjos Silva Dias, de 32 anos, solteira, doméstica, residente em Taboira e José António Sousa Teixeira, de 11 anos, estudante, residente em Eixo.

Câmara de Vagos vai patrocinar

# «VAGROS» será nome da 1.<sup>a</sup> Feira Agro-Pecuária do Concelho de Vagos

Está assente a realização, em Vagos, da Primeira Feira Agro-Pecuária do Concelho, numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal e da Cooperativa Agrícola, na sequência de contactos havidos entre estes dois organismos.

O assunto, que se encontrava agendado para a última reunião do executivo camarário, acabou por merecer o consenso de todos os vereadores, que se congratularam pela possibilidade de ser finalmente levada por diante tal certame, do maior interesse para com um concelho como Vagos, onde o factor agrícola é determinante.

Com a «luz verde» dada pelo município, restará agora o acertar de agulhas com a Cooperativa, a quem competirá, como se depreende, desenvolver todas as acções técnicas, por forma a

que nada falhe na altura prevista.

A feira, segundo apurámos, irá denominar-se «VAGROS», e vai decorrer de 5 a 10 de Junho, fazendo deste modo parte integrante do programa geral dos festejos anuais que aqui se realizam, e que este ano prometem ser grandiosos.

Faltarão ainda escolher o local, que em princípio poderia ser a «Quinta da Mónica», onde a Cooperativa Agrícola tem em exploração um importante complexo leiteiro. Porém, de acordo com alguns dados disponíveis, o executivo camarário julga o local pouco conveniente, em virtude da sua situação se encontrar fora do perímetro da própria vila, em Santo André.

Tudo aponta para que o espaço da Senhora de Vagos, no recinto onde tem lugar a peregrinação, será o local mais indicado, mas a realização,

naquela data, de celebrações litúrgicas, poderá ser impeditivo para a concretização da ideia.

Entretanto, a Cooperativa começou já a desenvolver contactos, no sentido de recolher o apoio de vários organismos. Sabe-se, por exemplo, que a Cooperativa vai contar com o precioso auxílio da Caixa de Crédito, sendo certo

que tanto a Associação de Horticultores da Região de Aveiro, como o Centro de Gestão Agrícola a instalar em breve no concelho, estarão interessadas em dar corpo à iniciativa. Durante a «VAGROS» realizar-se-á, entretanto, mais um «Dia do Agricultor», que a Cooperativa habitualmente realiza naquela altura, e que costuma contar com a participação de largas centenas de agricultores.

## Aliança Povo Unido vai acabar

(Da primeira página)

comunistas em aceitar duas propostas relacionadas com a formação das listas e que são consideradas «cruciais» pelo MDP.

O dirigente do MDP/CDE sublinhou, no entanto, que o seu partido está «aberto para reatar as negociações» quando o PCP se dispuser a rever a sua posição.

O Encontro Nacional do MDP/CDE, que decorreu no fim-de-semana em Lisboa, reafirmou a decisão do anterior encontro de «preparar o partido para concorrer autonomamente nas

eleições para o Parlamento Europeu e em eventuais eleições legislativas antecipadas».

No encontro anterior, realizado em Novembro, o MDP/CDE decidira também não privilegiar uma aliança com o PCP em futuras eleições legislativas — apontando como seus aliados potenciais o PCP, o PS e o PRD — e renegociar os termos do acordo para as autárquicas no âmbito da coligação APU.

Esta posição provocou a demissão de 10 elementos da Comissão Política do partido.

Na base das discordâncias actuais na negociação do acordo para as autárquicas está, segundo foi revelado, o modo de resolver eventuais desacordos na formação das listas (o MDP pretende e afirma que o PCP recusa o

recurso ao voto secreto em reuniões de delegações paritárias).

Outro ponto de discordância é a recusa do PCP em aceitar a inclusão no acordo da garantia de que a actuação do mandatário da APU tenha em conta a vontade dos dois parceiros.

Segundo o MDP/CDE, os comunistas pretendiam que figurasse apenas uma referência ao eventual desacordo na nomeação do mandatário, que seria ultrapassada através da designação de um nome pelo PCP.

Num documento sobre as negociações divulgado na conferência de imprensa, lê-se que «estas posições em que o PCP insistiu inabastavelmente, exprimiam na prática a imposição formal de uma situação de subalternidade inaceitável para o MDP».

O documento, que pormenoriza as diversas fases das negociações com os comunistas e foi aprovado pelo encontro com 40 votos a favor, um contrário e 8 abstenções, salienta que as dificuldades actuais «não desobrigam os eleitos da APU em funções dos seus compromissos para com o eleitorado e as populações».

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o líder do MDP/CDE José Manuel Tengarrinha, que se encontrava acompanhado de Mário Casquilho, Helena Cidade Moura, Silveira Ramos e Alfredo Cruz, disse que o seu partido não tem procedido a contactos com outras forças políticas com vista a futuras alianças.

Tengarrinha mostrou-se optimista quanto ao futuro do MDP/CDE e disse que se registou nos últimos meses uma importante reactivação da actividade, que exemplificou com o anúncio da abertura de novas sedes em Lisboa, Sesimbra, Baixa da Banheira e Ovar.

Posto perante a hipótese de o MDP/CDE ser convidado a integrar um Governo alternativo ao actual que exclua os comunistas, Tengarrinha disse que o MDP não faz depender a sua participação ou apoio à aceitação de qualquer outro partido.

Se a exclusão dos comunistas fosse imposta pelas restantes forças «o MDP/CDE teria que decidir perante a situação concreta» — disse ainda.

## «Neste Barco à Vela» venceu Festival RTP

A canção «Neste Barco à Vela», interpretada pelo duo Nevada, venceu o Festival RTP da Canção que se realizou no Casino do Funchal.

O duo Nevada é constituído por Alfredo Azinheira e Jorge Mendes, que são também os autores da música da canção que representará Portugal no Festival da Eurovisão, a realizar em Bruxelas a 9 de Maio.

A letra de «Neste Barco à Vela» é da autoria de Alfredo Azinheira José.

Apenas um ponto separou a canção vencedora da segunda classificada neste Festival da Canção da RTP, a canção «Hora a Hora, Dia a Dia», interpretada por Glória.

## Norte-americana pretende alcançar sozinha o Pólo Norte

A norte-americana Pam Flowers partiu sábado com um trenó e oito cães para uma viagem que a poderá tornar na primeira mulher a alcançar sozinha, por terra, o Pólo Norte.

Flowers, 40 anos, disse aos jornalistas antes de partir que esperava que a viagem demorasse entre 60 e 70 dias. Pam Flowers efectuará, diariamente, contacto pela rádio, caso as condições atmosféricas o permitam.

A distância em linha recta que Flowers deveria percorrer desde o ponto de partida é de 750 quilómetros, mas ela espera andar cerca de 1.600 quilómetros devido aos obstáculos que certamente terá que contornar.

## Fortes nevões paralisam a costa italiana do Adriático e Turquia

Ventos glaciais causaram ontem os mais fortes nevões dos últimos 30 anos nas cidades italianas da costa do Adriático, lançando o caos nas comunicações e no abastecimento de electricidade.

Na Turquia, uma tempestade de neve paralisou ontem a cidade de Istambul pela segunda vez numa semana e isolou pelo menos 1.000 aldeias.

Um manto de neve com 30 centímetros de espessura cobre cidades numa extensão de 350 quilómetros do litoral italiano do Adriático, habitualmente uma zona de clima ameno.

Os aeroportos de Brindisi e Bari estão encerrados, os habitantes de Lecce estiveram sem electricidade durante mais de duas horas ontem de manhã e os jogos de futebol da II Divisão entre o Lecce e o Pescara foram adiados devido à neve pela primeira vez na história dos dois clubes.

Os meteorologistas, que consideram esta a pior vaga de frio desde o Inverno de 1956, disseram que as temperaturas negativas foram causadas por uma frente fria que sopra dos Balcãs.

Em Istambul, a neve atinge cerca de um metro de espessura. O aeroporto e as escolas estão encerrados e algumas zonas sem electricidade nem água corrente.

As autoridades disseram que a tempestade afectou uma vasta área do ocidente, centro e sueste da Turquia durante o fim-de-semana.

A costa do Mar Egeu, de clima mediterrâneo, está a ser afectada por fortes nevões e frio glacial e no centro da Turquia, a neve obstruiu a estrada perto de Kayseri, isolando 60 esquiadores na Montanha de Erciyes.

## Subinspector Regadas internado no Hospital de São João do Porto

O subinspector Júlio Regadas, da Polícia Judiciária do Porto, sobre quem impende um mandato de captura desde Dezembro último, deu ontem entrada no Hospital de São João — confirmou fonte clínica.

Júlio Regadas, envolvido no caso de corrupção da PJ do Porto, designado por «Sanbenotogate», deu entrada cerca das 14 horas de ontem no Serviço de Urgência daquele hospital, onde se encontra sob diagnóstico reservado.

Fonte ligada à família do subinspector disse que ele estava a viver há cerca de mês e meio na casa de um filho, em Ermesinde.

A mesma fonte acrescentou que Júlio Regadas está física e psiquicamente abalado e foi levado para o hospital a conselho do seu médico particular.

Júlio Regadas e outros elementos da corrupção da PJ do Porto, estão implicados no caso de corrupção, que veio a lume em Dezembro.

Um dos implicados, o subinspector Moraes foi libertado em meados de Fevereiro, pagando uma caução de 150 contos.

Cauções entre 30 e 100 contos foram também fixadas ao subinspector Dionísio Teixeira e aos agentes Santos, Barbosa e Marques.



S. R.  
CÂMARA MUNICIPAL  
DA MURTOSA

### EDITAL

Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa:

TORNA PÚBLICO, nos termos do n.º 1 do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro e para efeitos do n.º 8 do art.º 22.º e do art.º 23.º, da mesma disposição legal, que no dia 16 de Março do corrente ano, pelas 10 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, sito em Pardelhas, Murtosa, será lavrado o Auto de Posse Administrativa do terreno abaixo identificado, cuja Declaração de Utilidade Pública foi determinada pelo Despacho de Sua Excelência o Ministro da Administração Interna, de 15 de Maio de 1985, publicado no «Diário da República», II Série, n.º 128, de 4 de Junho de 1985.

#### PRÉDIO

Prédio rústico, sito no lugar de Quintas do Norte, freguesia da Torreira, concelho da Murtosa, com a área de 560 m<sup>2</sup> e que confronta, do Norte, com Manuel M. da Silva Tavares, do Sul, com Francisco Valente Araújo, do Nascente, com Estrada e, do Poente, com Francisco Valente Araújo, inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Torreira, sob o n.º 149, encontrando-se omissos na Conservatória do Registo Predial da Comarca de Estarreja.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo, e eu, (assinatura ilegível), Chefe de Divisão da Câmara Municipal da Murtosa, o subscrevo.

Paços do Concelho da Murtosa, 5 de Março de 1987.

O Presidente da Câmara,

a) Manuel Maria Portugal da Fonseca

(«Diário de Aveiro», N.º 519, de 9-3-87).



S. R.  
CÂMARA MUNICIPAL  
DA MURTOSA

### EDITAL

Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa:

TORNA PÚBLICO, nos termos do n.º 1 do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro e para efeitos do n.º 8 do art.º 22.º e do art.º 23.º, da mesma disposição legal, que no dia 16 de Março do corrente ano, pelas 10 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, sito em Pardelhas, Murtosa, será lavrado o Auto de Posse Administrativa do terreno abaixo identificado, cuja Declaração de Utilidade Pública foi determinada pelo Despacho de Sua Excelência o Ministro da Administração Interna, de 15 de Maio de 1985, publicado no «Diário da República», II Série, n.º 128, de 4 de Junho de 1985.

#### PRÉDIO

Prédio rústico, sito no lugar de Quintas do Norte, freguesia da Torreira, concelho da Murtosa, com a área de 842 m<sup>2</sup> e que confronta, do Norte, com caminho, do Sul, com João Bastos dos Santos, do Nascente, com Domingos Valente Almeida e, do Poente, com Capela, inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Torreira sob o n.º 202, encontrando-se o mesmo omissos na Conservatória do Registo Predial da Comarca de Estarreja.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo, e eu, (assinatura ilegível), Chefe de Divisão da Câmara Municipal da Murtosa, o subscrevo.

Paços do Concelho da Murtosa, 5 de Março de 1987.

O Presidente da Câmara,

a) Manuel Maria Portugal da Fonseca

(«Diário de Aveiro», N.º 519, de 9-3-87).



TRIBUNAL JUDICIAL  
DE AVEIRO

3.º JUÍZO

### ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à executada para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 383/86 — 2.ª Secção.

Exequente — ARTIPOP — Artes Tipográficas, Ld.ª, de Aguada de Baixo, Águeda.

Executada — TIPAVE — Tipografia de Aveiro, Ld.ª, com sede na Estrada da Taboira, Aveiro.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1987.

O Juiz de Direito,  
a) Francisco Silva Pereira

Pel' O Escrivão de Direito,  
a) Manuel Augusto Neves Teixeira

(«Diário de Aveiro», N.º 519, de 9-3-87).

## Porto da Figueira da Foz

# Melhoria deve compreender novo esquema viário das Beiras

O porto da Figueira da Foz pode ser considerado como um dos da nova geração, face aos seus condicionamentos, funções e também pelas obras que, presentemente, o beneficiam.

A designação, em sentido técnico, poderá ser muito correcta, mas cremos que na opinião comum, o porto da Figueira da Foz só tem dimensão (económica) nos tempos modernos.

Recentemente, em declarações ao nosso Jornal, o dr. Cardoso dos Reis, presidente da Junta Autónoma, definiu com rigor o que, de facto, é e pode vir a ser o porto da Figueira da Foz. No entanto, e por razões compreensíveis num trabalho jornalístico do género, algo ficou por referir. E se hoje voltamos a focar o caso do porto da Figueira da Foz é porque entendemos que as teses expostas pelo dr. Cardoso dos Reis devem ser devidamente expandidas, para bem da economia da região e, conseqüentemente, do País.

Efectivamente, cresce de ano para ano a importância do porto da Figueira da Foz que em 1986 movimentou cerca de 597 mil toneladas o que representa um acréscimo de 18% em relação ao ano anterior. Tal facto fica a dever-se a um maior movimento nas exportações na pasta de papel. Mas também as pescas têm alguma representatividade, pois no ano transacto a respectiva lota operou com verbas no valor de cerca de 1,5 milhões de contos.

É evidente que estes números irão ser superados a curto prazo, visto que prosseguem as obras de ampliação e modernização do porto, obras inicialmente orçadas em 3 milhões de contos.

Todavia, julgamos que o porto da Figueira da Foz, como unidade produtiva que deve ser, não pode resumir-se às funções que lhe têm sido atribuídas. Para além do local privilegiado para a

exportação de pasta de papel e movimento do pescado (novas instalações da lota entram em breve em funcionamento), o porto da Figueira da Foz deverá ser também um «motor» do «hinterland» beirão. Dir-se-á que esta região já possui o porto de Aveiro e que até está ligado a Vilar Formoso por uma via rápida. É verdade que sim, mas esse aspecto não é relevante pois dois complexos portuários (que até já existem) não são excessivos numa região tão vasta e de diversificados recursos mas que necessitam do devido (e harmonioso) enquadramento. E uma rede viária moderna e funcional seria, sem dúvida, o desejável visto que a actual está largamente ultrapassada e representa até factor prejudicial em termos económicos. A este propósito inúmeros casos poderiam ser apresentados, mas por agora basta atentar no queixume de que muito recentemente fizemos eco nestas colunas proveniente de um empresário da chamada «Zona do Pinhal» (distrito de Castelo Branco) que dizia ser mais rentável (apesar da distância) utilizar o porto de Setúbal para a exportação de madeiras, devido ao mau estado das estradas que ligam aquela área à Figueira da Foz.

Ora, sabe-se que neste momento se procede ao alargamento da estrada Figueira-Leiria e que obras semelhantes vão ser efectuadas entre esta cidade e Fátima, assim como se espera que este ano tenha início a construção do troço Figueira-Santa Eulália (na estrada de Coimbra). Face a esta situação, não seria também de encerrar a hipótese de implantação de um itinerário principal que ligasse a Figueira da Foz até à Espanha pelo lado Sul da Região das Beiras?

Poderá parecer utopia, mas face à construção de auto-estrada Lisboa-Badajoz-Madrid, julgamos que o nosso ponto de vista é exequível. Tanto tecnicamente como em termos de rentabilidade económica que não esquece, antes pelo contrário, o sector turístico.



Foto A. Silva

O porto da Figueira da Foz quando ficar ligado à Região das Beiras por novo sistema viário será, certamente, uma novidade de considerável relevância económica.

## Desapareceu praticamente o Entrudo que outrora teve animação na vila de Cantanhede

Há já algumas décadas atrás o Carnaval tinha uma certa animação e graça que lhe era outorgado por alguns foliões que ainda hoje são recordados e que já faleceram, pela maneira exuberante com que se apresentavam com os mais variados comentários desse tempo e os quais contribuíam para dar à quadra aquele cariz trocista e cheio de humor.

Nos últimos anos a queda da «área» carnavalesca tem vindo a ser acentuada — numa queda vertical, diríamos —, que em Cantanhede praticamente deixou de existir...

O de 1987 deu o sinal, quase absoluto, de que ele foi banido, simplesmente, das ruas desta vila, pois para além de um grupo de raparigas e de um pequeno carro alegórico que as seguia, apenas crianças trajadas com várias vestimentas garridas e simbolizantes, lembraram que era Domingo Gordo ou Terça-Feira de Carnaval. Em anos anteriores os trajos de minhotas, tricanas e de cigana rica, etc. apareciam a dar colorido à festa, que a juventude vestia com a graça e verdura dos seus próprios anos...

Mas, verdade seja, a dois «passos», na mais próxima povoação de Cantanhede, na Pocaça, uma terra que emana bairrismo e fervor às coisas, o Carnaval, como vem sendo tradicional, esteve animado e colorido, mais uma vez.

Enquanto nas sedes dos vizinhos concelhos da Figueira da Foz e Mealhada o Rei Mono teve brilhantismo — e muita gente desta vila deu às de «vila Diogo» para os assistir —, a vila marialvina, entregue a uma «sonolência», a um ostracismo e a uma incúria «arrepante» — pois se deve aceitar tudo o que for espectáculo honesto —, queda e muda se deve interrogar: para onde foi o Entrudo de há 40 anos, por exemplo?

Registe-se, que teve graça, numa tarde fora daqueles dias carnavalescos — mas dentro da quadra —, e desfile de crianças do Infântario e do Lar da Terceira Idade — que trajados a rigor e das

mais variadas indumentárias apareceram na rua — a lembrar a acção social que se vai desencadeando a favor destes escalões etários. Atente-se, a que no cortejo ia uma senhora com mais de 90 anos —, tudo, amparado, pelas assistentes sociais. Teve graça! Teve ternura!...

### «Esticadinhos» nomeia comissão pró-sede

Já tivemos oportunidade de dizer que algumas das associações locais, como o Clube de Futebol «Os Marialvas» — que, sabemos, tudo se encaminha para isso pois foi a primeira a gerar esse movimento, — e também a Sociedade Columbófila Cantanhedense — pretendem ter as suas instalações próprias para as tornar mais funcionais, e onde os seus associados se possam reunir numa forma bizarra de encarar melhor os problemas associativos.

Pois bom, para além das mencionadas colectividades de desporto e cultura, é o folclore que também esboça os primeiros sintomas de desejar uma sede própria. Uma verba que está cativa para o efeito, deu azo a que a directoria do Rancho Regional «Os Esticadinhos», numa assembleia tida, nomeasse uma comissão própria para trabalhar para esse problema. Oxalá que a iniciativa avance pois o velho representante do folclore gandarez bem o merece.

### PSP: uma melhoria de identificação

No frontispício do prédio onde se encontram estas forças cívicas, frente para o Largo José Falcão, foi colocado um novo dístico mais identificativo que o anterior e que diz: «Posto de Polícia de Segurança Pública de Cantanhede». De noite está iluminado e a dar nota bizarra ao local.

A propósito, já há algum tempo, se encontra a chefiar o referido posto — o subchefe-adjunto António Joaquim Santos Gomes, que veio da Guarda. Este departamento da polícia caminha

para os vinte anos de permanência entre nós, e, alguns dos elementos em serviço, cremos, são ainda da primitiva.

### Desportista figueirense sepultado em Cantanhede

Domingos António Wunderly de Sousa Gomes, foi um dos xadrezistas que fazendo parte de uma equipa venceu um campeonato da Figueira da Foz na modalidade, pelo Clube de Xadrez da Figueira. Aposentado do Banco Nacional Ultramarino depois de ter passado pelas suas agências de Coimbra, Leiria e Figueira da Foz, tornou-se uma figura muito conhecida não somente pela sua boa cheirice, como também na qualidade de autodidacta pois escreveu opúsculos sobre deveres dos funcionários bancários e que incluíam ensinamentos práticos de realçar. Colaborou nos jornais da sua terra natal em: «O Figueirense» e «Voz da Figueira», sobre alguns temas e que denotaram sempre a sua propensão para escrever.

Magnífico praticante de natação, especialmente no estilo livre, Wunderly Gomes, como era mais conhecido, com outros desportistas desta modalidade, administrou os seus conhecimentos a outros praticantes.

Há algum tempo detido no leito na sua residência em Buarcos, veio a falecer, agora, com 64 anos, deixando viúva Cidália Gomes, com quem casara em segundas núpcias.

O seu corpo trasladado das casas mortuárias da Igreja de S. Julião, da Figueira da Foz, depois de ter passado pela Igreja Matriz de Cantanhede, foi sepultado no cemitério municipal desta vila, na campa de sua primeira mulher e mãe de seus três filhos — José Manuel, funcionário do BNU de Lisboa, Jorge Alberto, comissário de bordo dos aviões da TAP, e Rui Pessoa Sousa Gomes, funcionário do BNU de Espinho. D. Lidia Pessoa Barros Gomes, que foi natural desta vila, era cunhada de D. Maria José Barros Alves, casada com o autor destas linhas.

## Parque Industrial de Coimbrões vai finalmente povoar-se

Não obstante a vontade e teimosia dos responsáveis em tentarem provar que estava tudo bem, a verdade é que a maioria das pessoas se deram conta que densas e negras nuvens pairaram nos últimos tempos sobre o Parque Industrial de Coimbrões.

Problemas com a sociedade Solivil que se desmembrou devido à extinção da Empresa Pública de Parques Industriais; e, posteriormente, com os credores desta mesma sociedade, criaram situações de certa maneira difíceis à autarquia viseense, cujo presidente tudo fez para de facto não deixar que a situação pudesse de qualquer jeito deixar transparecer para o exterior quaisquer dúvidas ou receios.

Porém, se problemas graves houve (que os houve de facto) tudo parece finalmente estar a entrar «nos eixos», tendo-nos sido dito por um responsável que, talvez ainda durante o mês em curso, as primeiras indústrias poderão começar a instalar-se no agora ainda deserto, Parque Industrial de Coimbrões.

Historiando de forma ligeirada os problemas do Parque Industrial de Coimbrões, refira-se que a sua gestão está entregue à sociedade Solivil, constituída que era então pela Empresa Pública de Parques Industriais e pela Câmara Municipal de Viseu. Por questões que agora não vêm a propósito, foi a Empresa Pública de Parques Industriais extinta pelo Governo, facto que deixou a Câmara de Viseu a braços com uma infinidade de problemas, entre os quais se encontravam os provocados pelos credores da Solivil.

Se bem que o Governo tenha criado uma comissão liquidatária para assumir os compromissos da Solivil, a verdade é que nada iria para a frente se não fosse o trabalho paralelo desenvolvido pela autarquia local.

## O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu muito nublado, diminuindo progressivamente de nebulosidade. Vento geralmente fraco. Períodos de chuva fraca nas regiões do norte e centro durante a madrugada. Neblinas e nevoeiros durante a madrugada e manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (15/7) — Viana do Castelo (16/11) — Vila Real (17/9) — Porto (16/11) — Penhas Douradas (14/7) — Coimbra (19/10) — Cabo Carvoeiro (17/16) — Castelo Branco (17/8) — Portalegre (15/12) — Lisboa (18/12) — Évora (18/11) — Beja (19/11) — Faro (18/12) — Sagres (18/13) — Ponta Delgada (-/11) — Funchal (23/16)

SOL — Nascimento às 6.56. Ocaso às 18.33.  
LUA — Quarto Crescente. Frio. Lua Cheia às 13 horas e 13 minutos do dia 15. Tempo variável.

**MARÉS** —  
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.10 e 23.44.  
Baixa-Mar às 4.30 e 16.57.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.55 e 23.29.  
Baixa-Mar às 4.37 e 17.01.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

## CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 6/03/87

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul ..... Rand	54\$30	60\$30
Alemanha Ocidental ..... Marco	76\$20	77\$20
Áustria ..... Xelim	10\$80	11\$00
Bélgica ..... Franco	3\$50	3\$72
Brasil ..... Cruzado	4\$00	6\$00
Canadá notas de 1 e 2 ..... Dólar	105\$00	107\$00
Canadá notas maiores ..... Dólar	20\$25	20\$65
Dinamarca ..... Coroa	1\$06	1\$17
Espanha ..... Peseta	140\$00	143\$00
E.U.A. notas de 1 e 2 ..... Dólar	30\$90	31\$50
E.U.A. notas maiores ..... Dólar	22\$90	23\$50
Finlândia ..... Marcka	67\$50	68\$50
França ..... Florim	204\$05	208\$05
Holanda ..... Libra	1\$098	1\$112
Itália ..... Lira	20\$10	20\$60
Japão ..... Iéne	221\$00	225\$00
Noruega ..... Coroa	21\$70	22\$20
Reino Unido ..... Libra	90\$40	91\$70
Suécia ..... Coroa	5\$10	6\$10
Suíça ..... Franco		
Venezuela ..... Bolívar		

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «Quarto com Vista Sobre a Cidade». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

**ESTÚDIO OITA** (29249) — «Só Entre Amigos». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

**Estúdio 2002** (21152) — «Laços de Ternura».

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).

**ÁGUEDA** — Vidal (62303).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).

**ANADIA** — Júlio Maia (52924).

**AROUCÁ** — Santo António (94245).

**CASTELO DE PAIVA** — Central (65310).

**EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).

**ESPINHO** — Grande Farmácia (720092).

**GAFANHA DA NAZARÉ** — Branco (361576).

**ILHAVO** — Senos.

Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.

**ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — Encerrado.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Howard e o Destino do Mundo».

Para Maiores de 6 anos. As 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — Encerrado.

**LUSO** — Lucília Ruivo (93108).

**MEALHADA** — Miranda, Suc. (221660).

**MURTOSA** — Portugal.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Falcão (62018).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550).

**OVAR** — Lamy.

**SANGALHOS** — São José (741123).

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Da Praça (22390).

**VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

**VÁLEGA** — Resende (53073).

**VILA DA FEIRA** — Sousa (33295).

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros à Nauticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

## OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

## S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

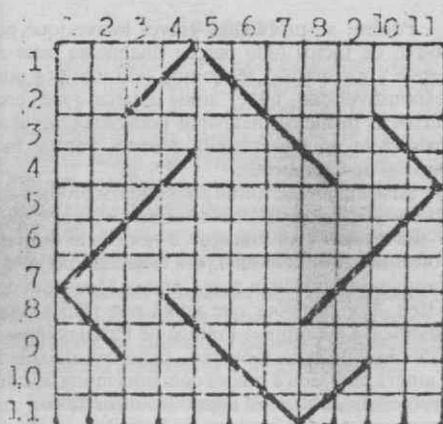
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

## VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

## PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 505



nome de letra. 5 — Letra do alfabeto português; partes distintas da corola, que são simplesmente folhas modificadas. 6 — Patuscas. 7 — País da América do Norte (pl.); porco. 8 — Nesse lugar; senhor; sonoridade. 9 — Trabalhador; nome de mulher. 10 — Reitera; isolado; preguiça. 11 — Onerado com sisa; elo.

**VERTICAIS** — 1 — Transformado; duas vezes. 2 — Dê mimo a; deste lado; te. 3 — Mulher acusada; princípios. 4 — Grito de dor; prefixo que designa universal; data. 5 — Pernas; prefixo que designa direcção. 6 — Processos. 7 — Existe; brotadas. 8 — Insignificância; nota musical (pl.); pão doce. 9 — Caruma seca (pl.); desacompanhado. 10 — Aquelas; estás; cidade de Portugal. 11 — Mentira; cito.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 505

ARRO — ODYSIS — IV — OS  
SOM — B — ZE — SALOME — I — TERA —  
N — CANADAS — TO — IA — SOR —  
CE — DE — PETA — LAS — O — RATONAS —  
DIRIAM — OS — A — AME — NEM —  
MAR — CHACAL — UM — AC — AVISO

## TELEVISÃO

## Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
  - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
  - 13.00 — Jornal da Tarde
  - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
  - 18.02 — Sumário
  - 18.07 — Brinca Brincando
  - 18.50 — Par ou Ímpar
  - 19.30 — Telejornal
  - 20.00 — Boletim Meteorológico
  - 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
  - 20.50 — Campismo
  - 21.20 — Deixem Passar a Música — Com Luis Bettencourt.
  - 22.20 — O Mar e a Terra — «O San Pedro de Alcântara».
  - 22.50 — 24 Horas
  - 23.20 — Remate

## Amanhã

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
  - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
  - 13.00 — Jornal da Tarde
  - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
  - 18.02 — Sumário
  - 18.07 — Brinca Brincando
  - 18.50 — Par ou Ímpar
  - 19.30 — Telejornal
  - 20.00 — Boletim Meteorológico
  - 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
  - 20.50 — Primeira Página
  - 21.45 — Dempsey e Makepeace — Um jovem oficial do SI 10 é assassinado. Dempsey e Makepeace vão investigar.
  - 22.35 — 24 Horas
  - 23.05 — Remate

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

## HOJE

Pardilhó (Estarreja), Espinheira (Albergaria-a-Velha) e Sobreiro — Bustos (Estarreja).

## AMANHÃ

Fontinha (Segadães-Águeda), Lourosa (Feira), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira e Estarreja.

## RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — E de Ler — «O Livro e a Leitura em Portugal», de Fernando Guedes.
- 21.35 — O Homem dos Seguros
- 22.55 — 2.ª Volta
- 23.25 — Benson — Benson descobre que existem vários microfones electrónicos escondidos na mansão do governador.

## RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — E de Ler — «O Rumor da língua», de Roland Barthes.
- 21.35 — Cinemadois — «Jaguar»

## RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final
6.45 — Abertura	
7.00 — Jornal da Manhã	
7.15 — Chocolate da Manhã	
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

## Efemérides — o que tem acontecido a 9 de Março

## Principais acontecimentos registados no dia 9 de Março:

- 1568 — Nasce S. Luis Gonzaga.
- 1661 — Morre o cardeal Mazarin, ministro de Luís XIV, de França.
- 1715 — Portugal ratifica a paz de Utreque, pondo termo à guerra com a Espanha.
- 1842 — Estreia-se, em Lisboa, o drama de Almeida Garret «O Alfageme de Santarém».
- 1860 — Chega a S. Francisco, o primeiro embaixador japonês nos EUA.
- 1914 — Morre o conselheiro José Luciano de Castro, uma das principais figuras da vida portuguesa nos últimos anos da Monarquia.
- 1916 — A Alemanha declara guerra a Portugal, na sequência do apresamento de navios seus fundeados em portos portugueses, o que fora pedido a Lisboa pelo Governo da Grã-Bretanha.
- 1928 — O Governo português recusa as condições em que seria concedido um empréstimo ao País pela Sociedade das Nações, alegando que elas colocariam em jogo a independência nacional.
- 1941 — Morre o poeta Alvaro Feijó.
- 1945 — O mais intenso bombardeamento de Tóquio levado a cabo pelos «B-29» norte-americanos destrói mais de 40 quilómetros quadrados na cidade e mata cerca de 85 mil japoneses. no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1956 — O Governo britânico obriga o arcebispo Makarios, de Chipre, a exilar-se nas Ilhas Seychelles.
- 1961 — O Dalai Lama apela, nas Nações Unidas, para a restauração da independência do Tibete.
- 1966 — A França retira-se da NATO por não concordar com a integração supranacional das forças da Organização.
- 1970 — Os EUA retiram o seu reconhecimento à nova República da Rodésia, governada pela minoria branca, e encerram o Consulado norte-americano naquela nação africana.

- 1975 — É criada a União da Juventude Comunista Portuguesa.
- 1979 — Morre, em Roma, o cardeal francês Jean Villot, secretário de Estado do Vaticano desde 1969 até 1975.
- 1980 — Eleições para a Assembleia Nacional romana. — Primeiras eleições para o Parlamento basco.
- 1981 — As autoridades militares espanholas ordenam que o general Milans Del Bosch seja julgado em tribunal militar, na sequência da acusação de envolvimento no golpe, aportado, de 23 de Fevereiro. — Na Polónia, agricultores privados anunciam a formação do sindicato «Solidariedade Rural».
- 1983 — A Embaixada da África do Sul em Lisboa revela que dos 600 mil emigrantes portugueses naquele país, 35 por cento trabalham no comércio, outros tantos na construção civil e igual número em diversas ocupações profissionais, que vão desde o ensino à medicina e arquitectura.
- 1985 — O Vaticano revela que a Santa Sé, administração central da Igreja Católica romana, registou, em 1984, um défice de cerca de 28 milhões de dólares.
- 1986 — Mário Soares, primeiro Presidente civil português em 60 anos, inicia um mandato de cinco anos, prestando homenagem a Luis de Camões. — O Primeiro-Ministro francês anuncia o rapto de uma equipa de quatro membros da televisão francesa em Beirute, defendendo, no entanto, a intransigência do seu país em relação a chantagens.

Este é o sexagésimo oitavo dia do ano. Faltam 297 dias para o termo de 1987. Pensamento do dia: «És melhor que tu. Não digas nada: se.» — Fernando Pessoa (1888-1935) — escritor e pensador português.

# O objectivo é manter a equipa na II Divisão

— afirmação de Rui Castro, treinador do Barroca

Chama-se Rui Manuel de Castro Afonso, é treinador do futebol diplomado pela respectiva Associação de classe e foi nos seus tempos de juventude, ainda em Moçambique, colega do actual treinador de juniores do S.L. Benfica, o popular «Nené».

Iniciou a actividade de treinador ao serviço do Gafanha, tendo passado sucessivamente pelo Oliveirinha, Vaguense, Sosense e Ponte de Vagos e encontra-se actualmente ao serviço da ARC da Barroca, equipa que representa as localidades de Mamodeiro e Póvoa do Valado do concelho de Aveiro e que disputa a Zona Centro da II Divisão Distrital de Aveiro.

Foi com este homem, que aposta na carreira de treinador de futebol, que o nosso Jornal dialogou à mesa do café, sobre vários aspectos do futebol regional.

Face à experiência que adquiriu no comando de várias equipas, qual é a sua perspectiva sobre o valor do futebol do distrito de Aveiro a nível regional?

— De uma maneira geral existem bons valores individuais, mas que, ou por falta de um trabalho de base ou de continuidade com aumento de intensidade, têm tendência a estagnar, o que é uma pena, pois muitos desses valores poderiam ir muito longe e acabam assim por ficar pelo caminho no anonimato. Porém, apesar de tudo isso, os campeonatos regionais são muito bem disputados e o seu nível pode considerar-se ótimo.

Não citou o aspecto estrutural dos clubes. O problema residirá apenas no trabalho de base dos jogadores como referiu?

— Bom, ao referir o trabalho de base, nele incluo a formação das camadas jovens para garantir o tal trabalho de continuidade sem necessidade do recurso a jogadores providos de outras equipas. Porém, o que acontece é

que os clubes descuram esse primordial aspecto e preferem resultados imediatos, sem olhar a meios, revelando aliás um mal do futebol português, como está agora a acontecer com a invasão de futebolistas estrangeiros. Penso que isso reflecte também a falta de formação dos dirigentes desportivos portugueses. Volto a frisar todavia, que mau grado todas essas deficiências, tenho visto evoluir bons jogadores, alguns dos quais tive o prazer de treinar e de outros que comigo trabalham, que bem poderiam aspirar a um lugar de destaque se lhes fossem concedidas oportunidades em equipas mais credenciadas e com melhores estruturas.

Qual a equipa que melhores condições estruturais apresentou entre as que já treinou até este momento?

— Sem dúvida que foi o Oliveirinha, quer no aspecto de instalações desportivas, passando pelo apoio médico e acompanhamento permanente da Direcção e de que resultava uma organização muito eficiente e em que o programa previamente estabelecido era cumprido sem desvios. Aliás, em consequência do trabalho encetado nessa altura, o Oliveirinha ascendeu à III Divisão Nacional, o que diz tudo.

Concorda com o actual sistema de disputa dos diversos campeonatos do distrito de Aveiro?

— De forma alguma. Na minha perspectiva a I Divisão distrital deveria ser composta apenas por uma zona, a II, por duas e a III, por três zonas. Na verdade, muitas das equipas participantes não possuem o mínimo de requisitos para participar em provas federadas, desde a carência de instalações desportivas, a dificuldades em recrutar jogadores e principalmente de ordem financeira. Por outro lado, da diminuição de equipas resultaria, estou certo, campeonatos mais competitivos e de maior nível.

Tem sido fácil encontrar clubes interessados

nos seus serviços?

— Na verdade não, mas penso que isso se deve fundamentalmente à inexistência de legislação sobre carreira de treinador. Repare que muitos dos responsáveis de equipas de futebol são meros curiosos e sem qualquer formação profissional e que apenas aparecem por compadrio ou porque se torna numa solução mais barata para o clube. Deste modo, muitos desses lugares estão à partida vedados a treinadores diplomados.

Como treinador tem procurado actualizar-se nos vários campos em que incide a sua actividade?

— Sempre que posso tenho participado em cursos e estágios de valorização. Ainda recentemente estive em Braga num curso de três dias e em que dois dos prolectores eram da Federação Francesa de Futebol. Estou-me a lembrar de um outro realizado no ISEF e em que participou o sr. Erickson, actual treinador do Roma, isto para além de ter participado noutras iniciativas da FPF.

Quais são os seus objectivos como treinador?

— Por norma não sou uma pessoa acomodada. Procuo ir sempre mais além. Até este momento dirigi equipas da III à I Divisão distrital. Em todas elas, dei sempre o melhor do meu esforço e levei a bom porto o meu trabalho. É evidente que o meu grande objectivo é vir a treinar uma equipa dos Nacionais. Penso que é legítimo pensar desta forma, porque está provado na prática, com exemplos vários, como aconteceu com o Henrique Calisto, que passando duma equipa do Regional de Aveiro — Alvarenga — para o Boavista, rapidamente se guindou a um plano de destaque.

Para terminar, falemos da sua actual equipa. Sendo o Barroca uma equipa com pouca experiência em campeonatos distritais, porque aceitou trabalhar nesta equipa e em que estado a veio encontrar?

— Bom, aceitei o convite depois de ter verificado que o clube possuía o mínimo de estruturas para se poder fazer um trabalho válido ao longo da época, de modo a conseguir os objectivos a que a equipa se propunha e que era a manutenção no escalão a que ascendera na época anterior. Relativamente à segunda parte da sua pergunta, é um facto que a maioria do plantel não possuía experiência e maturidade que só se adquirem com o decorrer dos campeonatos. Todavia, o trabalho que temos vindo a fazer já começou a dar os seus frutos e a equipa já entra em campo personalizada e a saber o que quer.

Quais são os objectivos do Barroca no presente campeonato?

— É a manutenção da equipa na II Divisão onde ascendeu na época anterior, como atrás referi, objectivo que penso estar a ser conseguido. Claro que esta situação exige muito trabalho e o espírito de sacrifício por parte de todo o grupo de trabalho, porquanto a nossa série é composta de algumas equipas bem apetrechadas e que investiram realmente para aspirar a um lugar de acesso à I Divisão, tais como o Murtosa, Macieira de Cambra, Torreira, Vista Alegre e o próprio Beira Vouga.

Finalmente, pensa continuar ao serviço do Barroca e assim dar continuidade ao trabalho iniciado esta época?

— Isso dependerá dos dirigentes do Barroca. De todo o modo, como ambicioso que sou, encararia a próxima época de forma diferente da da presente, se viesse a aceitar o convite. A equipa teria necessariamente de ser reestruturada para aspirar a outros voos que são para mim a subida de divisão.

Aqui fica o retrato de um homem do futebol que lhe dedica o melhor do seu contributo. Por esse País fora, quantos como ele, duma forma simples e anónima, não estarão a contribuir para o desenvolvimento do nosso futebol?

Entrevista de Manuel Cristiano

## FINAL DA TAÇA DE HONRA DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO

Águeda, 1 — Espinho, 0

# Ganhou quem foi mais feliz

Jogo no Estádio Mário Duarte (Aveiro). Árbitro: Carlos Oliveira, auxiliado por Abílio Mota e António Henriques.

ÁGUEDA — Rodrigues; Carlos Miguel, Gomes, Lima Pereira e Leite I; Keta, Valdemar e Armando; Coimbra, Pinto da Rocha e Alberto.

Substituições: Valdemar por Leite II (55m) e Coimbra por Bé (87m).

Treinador: José Rachão.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Valdemar (53m).

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Amândio, Rodolfo e Ralph; Nelo, Luís Manuel e Manuel Jorge; Ivan, Pingo e José Albano.

Substituições: Rodolfo por Simões (10m) e Nelo por Vitorino (intervalo).

Treinador: Quinito.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Amândio (85m).

Intervalo: 0-0.

Marcador: Leite II (78m).

Com as bancadas do Mário Duarte completamente vazias, disputou-se na tarde do último sábado, a final da Taça de Honra da Associação de Futebol de Aveiro. O público primou pela ausência, talvez porque anda já saturado de futebol e quis aproveitar de outra forma a paragem dos Nacionais, talvez porque não tivesse sido bem publicitado o encontro, talvez porque não fosse aliciante, não sabemos, o que constatamos é que muito pouca gente esteve presente para assistir a um encontro, que, à partida, até era bem capaz de ter alguns aliciantes.

Resolveram os dois técnicos apresentar as suas formações titulares aproveitando o jogo para um treino mais a sério, uma vez que ambas as turmas já estavam afastadas da Taça.

A curiosidade de ver o Espinho da «era Quinito», que veio lá dos fundos da tabela e está a disputar o primeiro lugar com os olhos postos na subida. Rever o Águeda, agora num campeonato mais tranquilo, pois a equipa a mais não aspira que a um lugar de relevo, mas dos tais que não dão preocupações, nem de subidas, nem de descidas.

Diga-se desde já que o encontro até não defraudou as expectativas.

### AMBAS AS EQUIPAS

#### A EMPREGAREM-SE A FUNDO

Ambas as equipas levaram esta final muito a sério, procurando tirar o máximo partido dum jogo, que não sendo a «feijões» também não era dos que têm por trás o aliciante dos pontos ou de passagem a fases seguintes. De qualquer das formas havia em jogo uma taça e é sempre mais um troféu, lá para a sala, que se mostra sempre aos convidados em dia de festa. A falta de melhor esta Taça de Honra sempre servia.

A velocidade que, tanto Águeda como Espinho imprimiram ao encontro, deu logo a entender que os jogadores estavam ali, mais do que para cumprir calendário, mas sim, para tentarem ganhar o jogo. São duas equipas de Segunda Divisão, uma da Zona Norte, outra do Centro, que gostariam de mostrar à meia-dúzia de pessoas que lá estava a razão por que são equipas de gabarito. Particularmente o Espinho agora na «alta roda» do cimo da tabela, a lutar por um lugar ao Sol.

Dai que o equilíbrio tenha sido a nota dominante do encontro, com os homens de Águeda a não deixarem os seus créditos por mãos alheias e com os comandados de Quinito a quererem dizer por que estão tão bem classificados.

Rachão colocou no lado esquerdo da sua defensiva um falso lateral que foi Alberto, procurando com as suas incursões fazer chegar o esférico à proximidade da área contrária, para depois Coimbra ou Pinto da Rocha terem oportunidade de entrar de frente na missão que lhes cabe de serem goleadores. Só que Coimbra «não estava lá» foi quanto a nós o mais apagado dos jogadores do Águeda, cotando-se Keta como um dos seus melhores elementos. Senhor dum bom toque de bola e dum sentido profundo de jogo foi ele o catalizador de todo o ataque da sua equipa e por ele passaram as jogadas de maior perigo. Só que a defesa do Espinho não é nada meiga e tem na baliza um jovem que é na realidade uma esperança do nosso futebol, pondo no banco o veterano Tibi e cotando-se com um punhado de boas defesas. Não sendo de elevada estatura, tem contudo um tempo de salto magnífico, que colmata perfeitamente o que à partida podia funcionar para si de forma muito negativa. O capitão Amândio parece-nos mais do que temperamental, pois

incita os seus colegas — nós ouvimos — a jogar com violência, o que convenhamos não é nada aconselhável, com a agravante de não saber assim honrar a braçadeira que traz. Viu um «amarelo... e viu-o muito bem. Contudo, o jogador que mais nos impressionou foi o brasileiro Ivan. Realmente é mesmo bom jogador, entra bem, sabe colocar o esférico e dá uma dinâmica enorme à sua equipa.

#### O EQUILÍBRIO FOI A NOTA DOMINANTE

Já o dissemos. Voltamos agora a repeti-lo. O equilíbrio foi a nota dominante do encontro que foi ganho pelo Águeda, como o poderia ter sido pelo Espinho, ou podia — e temeu-se isso mesmo — ter acabado (tempo regulamentar) empatado e ter de haver mais trinta minutos de jogo. Destino que se não cumpriu, pois aos 78 minutos, Leite II aproveitou bem um cruzamento de Armando e marcou o único golo da partida levando assim para casa, o Águeda... mais uma taça.

O Espinho não foi muito feliz tanto mais que teve logo aos 10 minutos de fazer uma substituição por lesão de Rodolfo e a partir dos 60 m ficou reduzido a dez unidades, pois também José Albano se lesionou e foi tomar banho mais cedo.

A arbitragem terá tido igualmente alguma influência no resultado, uma vez que deixou por marcar uma grande penalidade bem clara sobre Ivan, perante o espanto de todos pois a carga que o jogador do Espinho sofreu era bem merecedora do castigo máximo. Já antes e também dentro da área do Águeda tínhamos ficado com dúvidas noutra jogada.

No resto do seu trabalho e até porque os jogadores não lhe deram muito que fazer o seu trabalho e o dos seus auxiliares foi normal não havendo nada para assinalar. Nem de positivo, nem de negativo, pois limitaram-se a fazer cumprir as regras que é a sua missão. Só que aquela falha que lhe apontamos, é mais do que suficiente para atribuímos ao seu trabalho nota negativa.

No final do encontro, o vice-presidente da Associação de Futebol de Aveiro, Joaquim Albano, entregou ao capitão do Águeda a respectiva taça.

Carlos Campos

## I DIVISÃO DISTRITAL

Pessegueirense, 6

— Macinhatense, 1

Jogo no Campo da Portela (Pessegueiro do Vouga).

Equipa de arbitragem: Carlos Oliveira, auxiliado por António Henriques e Lino Simões.

PESSEQUEIRENSE: Elvas; Pinto, Aguinaldo, Mussá e Sereno (Varadas); Nélio (Armelim), Lebre e Toni; Tinho, Élio e Malheiro.

MACINHATENSE: Carlos Almeida; Fernando Almeida, Baixinho, Lourenço e Tendeiro; Hernâni (Chico), Oscar (Azevedo) e Pombo; Angelo, Paulo Silva e Geninho.

Ao intervalo: 3 - 1.

Marcadores: Elio (23' - 42'), Malheiro (25'), Paulo Silva (37'), Lebre (50' - 82') e Armelino (66').

Ação disciplinar: cartões amarelos para Eduardo, treinador do Macinhatense (40'), Baixinho (42'), Elio (62') e Azevedo (78'). Cartões vermelhos para Baixinho (43') e Lourenço (80').

Jogo disputado com muita aplicação de parte a parte, já que os donos do terreno pretendiam consolidar a sua posição na tabela classificativa, e, os visitantes a procurarem um lugar melhor, tentando abandonar Pessegueiro do Vouga com um resultado positivo.

Mas foram os visitados que, jogando absolutamente ao ataque, mais tempo estiveram no campo do Macinhatense, que estabeleceu o seu sistema de jogo em rápidos contra-ataques, que levavam o pânico à defensiva dos forasteiros.

Até final a supremacia dos locais foi a nota dominante.

A arbitragem foi regular.

Augusto Silva

# Resultados e Classificações Resultados

## TAÇA DE PORTUGAL

RESULTADOS

Farense-Rio Ave	1-0
Covilhã-Porto	0-2
Olhansen-Chaves (*)	1-1
Benfica-Torriense	6-1
Sporting-E. Lagos	5-0
Guimarães-Silves	2-0
Boavista-Torralta	6-0
Portimonense-Ermesinde	1-0

(\*) Após prolongamento.

## NACIONAL DE JUNIORES

ZONA NORTE RESULTADOS

Braga-Famalicão	3-0
Boavista-Beira Mar	2-0
U. Coimbra-Porto	0-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	4	4	0	10-1	8
Braga	4	3	1	13-3	6
U. Coimbra	4	1	2	2-3	4
Boavista	4	1	2	3-4	4
Famalicão	4	0	2	4-9	2
Beira Mar	4	0	1	3-5	1

PRÓXIMA JORNADA

Porto-Braga	
Famalicão-Boavista	
Beira Mar-U. Coimbra	

ZONA SUL RESULTADOS

Barreirense-Benfica	1-3
Torralta-Académica	3-1
Nazarenos-Sporting	(*)

(\*) Adiado.

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sporting	3	2	1	7-1	5
Benfica	4	2	1	8-4	5
Torralta	4	2	2	7-7	4
Nazarenos	3	2	0	4-5	4
Académica	4	1	0	3-5	2
Barreirense	4	1	0	3-7	2

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Barreirense	
Benfica-Torralta	
Académica-Nazarenos	

## NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE RESULTADOS

Lourosa-Marrazes	2-3
Académica-Feirense	6-1
Sanjoanense-Porto	1-1
Guarda-Naval	1-2
Repesenses-Estação	3-0
Mangualde-U. Coimbra	2-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	21	18	3	0-117	5
Académica	21	11	6	4-25	28
Sanjoanense	21	10	7	4-32	27
U. Coimbra	21	12	3	6-32	18
Lourosa	21	8	6	7-23	22
Naval	21	10	2	9-34	15
Feirense	21	8	5	8-25	28
Marrazes	21	9	7	5-33	19
Mangualde	21	5	6	10-19	35
Guarda	21	5	4	12-29	46
Repesenses	21	3	3	15-18	65
Estação	21	3	2	16-12	60

PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Lourosa	
Porto-Académica	
Naval-Sanjoanense	
Estação-Guarda	
U. Coimbra-Repesenses	
Marrazes-Mangualde	

## TOTOLOTO

São estes os números sorteados no Totoloto:

9 - 14 - 21 - 31 - 37 - 40 + 5

## CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

### ZONA NORTE RESULTADOS

Arrifanense-Fiães	1-0
Milheiroense-Tarei	1-0
Fajões-Carregosense	2-0
Cortegaça-S. Roque	2-0
Sanjoanense-Esmoriz	0-0
Bustelo-P. Brandão	0-0
Valecambrense-Avanca	1-0
S. João de Ver-Lobão	1-0
Sanguedo-Cucujães	4-1

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sanjoanense	24	17	5	2-41	12
P. Brandão	24	17	5	2-47	12
Esmoriz	24	15	8	1-42	13
S. Roque	24	11	8	5-37	24
Cortegaça	24	14	2	8-40	27
Sanguedo	23	9	8	6-27	21
Arrifanense	24	9	6	9-25	22
Valecambrense	23	9	5	10-27	30
Fiães	24	5	13	6-14	15
Carregosense	24	7	9	8-23	23
Cucujães	24	7	8	9-19	27
Avanca	24	7	10	0-20	24
Lobão	24	6	9	9-18	30
S. J. Ver (a)	24	8	4	12-27	37
Bustelo	24	4	7	13-19	39
Tarei	24	5	4	15-15	36
Fajões	23	4	5	14-16	28
Milheiroense	24	3	3	18-13	53

(a) Tem uma falta de comparência.

### PRÓXIMA JORNADA

Cucujães-Arrifanense	
Fiães-Milheiroense	
Tarei-Fajões	
Carregosense-Cortegaça	
S. Roque-Sanjoanense	
Esmoriz-Bustelo	
P. Brandão-Valecambrense	
Avanca-S. João de Ver	
Lobão-Sanguedo	

### ZONA SUL RESULTADOS

Pinheirense-Pedralva	6-1
Famalicão-Vaguense	3-1
Gafanha-Fermentelos	1-1
Pessegueirense-Macinhataense	6-1
Alba-LAAC	0-1
Valonguense-NEGE	1-0
Oiã-Aguinense	1-0
Calvão-NEGE	2-3
Par. Bairro-Bustos	0-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Pessegueirense	24	18	3	3-53	12
Alba	23	13	6	4-31	13
Pinheirense	24	12	7	5-34	21
Par. Bairro	24	9	7	6-29	18
Valonguense	24	7	11	6-34	32
NEGE	24	7	11	6-34	32
Famalicão	24	10	5	9-36	31
Aguinense	24	9	6	9-28	26
FIDEC	24	9	6	9-28	27
Gafanha	24	9	5	10-22	27
Macinhataense	24	8	6	10-42	26
Vaguense	24	8	6	10-38	26
Bustos	24	7	7	10-25	29
Oiã	24	9	3	12-33	39
LAAC	24	5	9	10-23	32
Calvão	23	7	5	11-29	35
Fermentelos	24	4	10	10-18	32
Pedralva	24	4	7	13-26	54

## CHAVE DO TOTOBOLA

Farense-Rio Ave	1
Covilhã-Porto	2
Olhansen-Chaves	x
Saragoça-Barcelona	1
Real Sociedade-At. Madrid	2
Valhadolid-At. Bilbao	1

Mu rcia-Cadis

Chelsea-Arsenal	1
Newcastle-Aston Vila	1
Southampton-Leicester	1
Tottenham-Queen's Park	1
Watford-Everton	1
Charlton-West Ham	1

## PRÓXIMA JORNADA

Bustos-Pinheirense	
Pedralva-Famalicão	
Vaguense-Gafanha	
Fermentelos-Pessegueirense	
Macinhataense-Alba	
LAAC-Valonguense	
FIDEC-Oiã	
Aguinense-Calvão	
NEGE-Par. Bairro	

## CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO AVEIRO

### ZONA NORTE RESULTADOS

Oliveirense-Guizande	1-0
Argoncilhe-Romariz	2-0
Soutense-Real Nogueirense	3-1
Caldas S. Jorge-GD Mosteirô	4-1
Pigeiros-Mac. Sarnes	2-0
Relâmpago-Pedorido	0-0
Arouca-Mosteirô FC	2-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Arouca	20	13	6	1-48	8
Argoncilhe	20	12	4	4-33	12
Soutense	20	10	6	4-27	16
Guizande	20	6	9	5-19	16
Relâmpago	20	7	7	6-17	21
C. S. Jorge	20	6	7	7-27	29
Romariz	20	6	7	7-17	23
Mosteirô FC	19	6	7	6-17	17
Oliveirense	20	6	6	8-19	29
GD Mosteirô	20	3	11	6-18	26
Pedorido	19	5	7	7-19	23
R. Nogueir.	20	5	4	11-19	26
Pigeiros	20	4	6	10-21	36
Mac. Sarnes	20	4	5	11-17	35

## PRÓXIMA JORNADA

Mosteirô FC-Oliveirense	
Guizande-Argoncilhe	
Romariz-Soutense	
Real Nogueirense-Caldas S. Jorge	
GD Mosteirô-Pigeiros	
Mac. Sarnes-Relâmpago	
Arouca-Pedorido	

## ZONA CENTRO RESULTADOS

Beira Vouga-Beira Ria	4-1
Vista Alegre-Barroca	2-1
Gaf. d' Aquém-Torreira	0-5
Travassô-Mourisquense	0-0
Murtosa-Águas Boas	2-0
Eixense-Recardães	5-0
Mac. Cambra-Unidos	3-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Murtosa	29	17	2	1-56	11
Torreira	20	12	4	4-41	17
Mac. Cambra	20	11	6	3-38	19
Vista Alegre	20	12	3	5-30	23
Beira Vouga	20	8	8	4-27	14
Travassô	20	9	4	7-33	35
Barroca	20	6	8	6-27	28
Unidos	20	5	9	6-24	33
Águas Boas	20	6	6	8-19	28
Mourisquense	20	5	7	8-21	28
Eixense	20	3	7	9-20	23
Gaf. d' Aquém	20	4	2	14-16	30
Beira Ria	20	2	5	13-11	28
Recardães	20	2	5	13-14	43

## PRÓXIMA JORNADA

Unidos-Beira Vouga	
Beira Ria-Vista Alegre	
Barroca-Gaf. d' Aquém	
Torreira-Travassô	
Mourisquense-Murtosa	
Águas Boas-Eixense	
Recardães-Mac. Cambra	

### ZONA SUL RESULTADOS

Moitense-Amoreirense	1-1
Sosense-Barcouço	4-1
Mamarrosa-Poutena	2-3
Pampilhosa-Barrô	0-1
Vilarinho-Casal Comba	2-0
Samel-P. Vagos	0-1
Antes-Troviscal	2-1

## CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Barrô	20	17	1	2-42	8
P. Vagos	20	15	2	3-51	16
Pampilhosa	20	13	3	4-31	10
Mamarrosa	20	10	4	6-42	21
Poutena	20	7	6	6-36	25
Samel	20	8	6	6-30	25
Barcouço	20	9	4	7-36	32
Amoreirense	20	7	5	8-29	25
Casal Comba	20	5	6	9-22	23
Antes	20	5	5	10-16	30
Moitense	20	4	6	10-18	42
Troviscal	20	4	3	13-16	40
Sosense	20	2	6	12-21	50
Vilarinho	20	3	3	14-14	45

## PRÓXIMA JORNADA

Troviscal-Moitense	
Amoreirense-Sosense	
Barcouço-Mamarrosa	
Poutena-Pampilhosa	
Barrô-Vilarinho	
Casal Comba-Samel	
Ponte Vagos-Antes	

## CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

### ZONA SUL RESULTADOS

Arviscal-Covão do Lobo	4-1
Couvelha-Bom Sucesso	1-1
Univ. Aveiro-Parada de Cima	8-0
Paradela-Alquerubim	2-0
Monsarros-Fogueira	2-0
Quintás-Azenha	1-1

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Bom Sucesso	18	10	7	1-28	11
Fogueira	18	11	4	3-40	15
Univ. Aveiro	17	10	4	3-40	11
Arviscal	18	8	5	5-29	19
Azenha	18	8	4	6-22	22
Paradela	17	7	4	6-17	18
Ajax	16	7	4	5-30	25
Monsarros	17	7	3	7-30	16
Couvelha	17	4	5	8-19	26
Alquerubim	18	6	2	10-12	37
C. do Lobo	18	5	2	11-20	36
Quintás	17	4	5	8-19	23
P. de Cima	18	1	2	15-12	56

## PRÓXIMA JORNADA

Bom Sucesso-Ajax	
Parada de Cima-Couvelha	
Alquerubim-Univ. Aveiro	
Fogueira-Paradela	
Azenha-Monsarros	
Quintás-Arviscal	

## CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

### SÉRIE C RESULTADOS

Alba-NEGE	2-1
Pessegueirense-Fermentelos	1-1
Gafanha-Bonsucesso	1-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Tabueira	12	11	1	0-36	10
Alba	13	7	3	3-25	17
Gafanha	12	7	3	2-31	10
NEGE	12	5	3	4-18	27
Bonsucesso	13	3	2	8-17	24

# Rali de Portugal/Vinho do Porto começa na quarta-feira

É já na próxima quarta-feira, dia 11, que o Rali de Portugal/Vinho do Porto vai para a estrada e contará, mais uma vez, para o Campeonato do Mundo de Marcas e Pilotos e ainda para o Campeonato Nacional.

É a prova automobilística de estrada mais importante que se realiza no nosso País, organizada pelo Automóvel Club de Portugal e que a edição deste ano está a ser rodeada de todo um esquema de segurança de forma a que não se verifiquem quaisquer tipos de acidentes. A própria organização lançou junto do público uma campanha de sensibilização sobre segurança do público e do concorrente e esperamos que, com estas medidas, o Rali de Portugal volte a ser o "melhor rali do mundo".

Lembramos também aqui os nossos leitores,

simpatizantes da modalidade, que uma boa parte desta prova se desenrola na nossa região, que reúne as melhores condições (quase da Europa) para a prática desta modalidade. Daí, que haja todo o interesse de tomarem os cuidados necessários nas classificativas, nomeadamente, no Campelo, Serra da Lousã, Préstimo, Vouzela, Freita, Arouca, Covelo de Paiva, Viseu, S. Gião, Piódão, Arganil, etc., etc..

O traçado deste ano sofreu significativas alterações e isso originou mudanças nos horários. Por exemplo na Serra da Lousã a passagem dos concorrentes far-se-á por volta das 18,49 horas e não atravessam a cidade de Coimbra. Depois da Lousã vão por Miranda do Corvo, Condeixa e seguem pela auto-estrada até à Mealhada, Águeda e por aí adiante.

## QUEM ESTARÁ PRESENTE

Como já é do conhecimento de todos, o número de inscritos são 114 concorrentes e o valor dos prémios em disputa ronda os cinco mil contos. Por isso esta prova reúne os maiores nomes do automobilismo mundial e muito embora não nos seja possível referenciar todos os pilotos ou marcas que participam no Rali de Portugal, podemos dizer que a Lancia estará representada por três carros que serão conduzidos pelo campeão do mundo, Juha Kankunen, Markku Alen e Massimo Biasion.

A marca italiana, indiscutivelmente uma das grandes candidatas ao título e uma das mais queridas dos espectadores portugueses, está também presente com Lancias Delta Turbo e que serão tripulados por Alessandro Fiorio e Vittorio Caneda.



A Mazda, outras das potenciais candidatas ao título de 1987, estará presente com dois carros conduzidos pelos escandinavos Timo Salonen e Ingvar Carlsson.

Também dois Renault 11 Turbo oficiais participarão entregues aos franceses Jean Ragnotti e François Charriot.

A Volkswagen que terá sido a primeira marca a apostar no grupo de turismo, volta a participar tendo ao volante dos seus carros o campeão do mundo de carros de turismo, Kenneth Eriksson e o alemão Erwin Weber.

A Ford parece ter decidido entregar a sua representação a diversas equipas instaladas em países onde a companhia opera e assim para além da Ford Lusitana, com Joaquim Santos, teremos os carros da Ford Espanha com o campeão do país vizinho Carlos Sainz e ainda a Ford Bélgica.

Quanto aos concorrentes portugueses conta-se, como habitualmente, com a participação dos mais sonantes nomes do nosso automobilismo assim como de numerosos amantes da modalidade que dedicam à prova portuguesa um particular carinho. Entre outros refira-se a equipa oficial da Renault Portuguesa, dos participantes do troféu Citroen Visa e da equipa oficial da Toyota/Salvador Caetano.

## REMO

# Galitos venceram nacionais de fundo

O Clube dos Galitos com um terceiro e dois segundos lugares conquistou ontem o título de clubes dos campeonatos nacionais de fundo, em remo, que se disputaram de manhã num percurso de 5.000 metros entre a Pousada da Ria e o Parque de Campismo do Batalhão de Pára-Quedistas de S. Jacinto.

Estiveram presentes vinte e duas tripulações, em representação de doze clubes, pertencendo a organização destes campeonatos à secção náutica do Clube dos Galitos e à Comissão Regional de Remo da Zona Norte, com a colaboração do Pára-Clube Nacional «Os Boas Verdes».

O forte vento que se fez sentir na cinzena manhã de ontem e que soprou no sentido contrário das regatas, dificultou imenso a tarefa das tripulações, ocasionando ainda várias falsas partidas e retardando o início das mesmas, com saliência para a última prova que começou com quase uma hora de atraso.

Quanto ao aspecto técnico realcem-se as duas vitórias do Caminhense (shell de 4 e oito sénior) e as do Naval de Lisboa (shell de 4 júnior) e do

Arco (shell de 8 júnior) com o Galitos e o Infante D. Henrique a disputarem, renhidamente, o segundo lugar na prova maior dos campeonatos (nove tripulações) que caberia ao Galitos que na ponta final esteve irresistível, garantindo com isso a sua vitória colectiva.

## RESULTADOS

### Shell de 4 júnior

1.º — Naval de Lisboa, 21m 2 31s; 2.º — Fluvial Portuense (21,51); 3.º — Galitos (22,09); 4.º — Ferroviários de Portugal (22,25); 5.º — Infante D. Henrique (22,51); 6.º — Quimigal (23,25); 7.º — CDUP (23,55); e 8.º — Naval 1.º de Maio (24,20).

### Shell de 8 júnior

1.º — Arco (19,22); 2.º — Galitos (20,31); e 3.º — Ferroviários de Portugal (21,50).

### Shell de 8 sénior

1.º — Caminhense (17,47); e 2.º — Sport Club do Porto (19,00).

### Shell de 4 sénior

1.º — Caminhense (18,00); 2.º — Galitos (18,11); 3.º — Infante D. Henrique (18,24); 4.º — Fluvial Portuense (18,42); 5.º — Arco (18,59); 6.º — Quimigal (19,02); 7.º Náutico de Viana (19,07); 8.º — Naval de Lisboa (19,14); e 9.º — Ferroviários de Portugal (19,26).

### CLASSIFICAÇÃO POR CLUBES

1.º — Galitos, 23,4 pontos; 2.º — Caminhense, 21,3; 3.º — Fluvial Portuense, 15,5; 4.º — Arco, 15; e 5.º — Sport Club do Porto, 14,5.

## ANDEBOL

Illium, 23 — Fafe, 21

# Vitória da melhor equipa

Jogo no Pavilhão de Ilhavo. Arbitros, Narciso Lopes e Joaquim Madureira (Porto).

**ILLIABUM** - João Carlos; Chico Gamelas (2), Vitor (1), Senos (7), Leite (2), Zézé (3), Casimiro (6), Eduardo Gamelas (3), Lopes, Pedro Garcia e Hélio.

**FAFE** - Godinho; Costa (1), Albino, Zé Manel (7), Fátima, Sérgio (3), Mini (6), Barreiro (2), Camelo, David (2), Franco e Frazão.

Ao intervalo: 15-8

Contando por vitórias os jogos disputados, o Desp. de Fafe deslocou-se a Ilhavo altamente credenciado com a liderança da série, mas iria ter de provar a razão de ser daquela classificação.

A equipa da casa, com uma soberba primeira parte, cedo se adiantou no marcador, chegando com facilidade a 4-0, com apenas 5 minutos de jogo, perante um adversário atónito, a ver jogar e sob a direcção de uma boa arbitragem.

Como reflexo da boa exibição da sua equipa o Illium chegaria ao intervalo com uma margem de 7 golos.

A dupla portuense, que se cotara de boa nota no primeiro tempo, teve um período complementar bastante diferente, com os locais a poderem queixar-se das suas decisões.

No reatamento apareceu então a resposta dos forasteiros a justificarem a razão de ser do seu primeiro lugar. Os visitantes entraram a jogar com grande velocidade e foi natural o encurtar da distância que os separava dos opositores.

Esta segunda parte foi na realidade um bom espectáculo de andebol, pela determinação posta na luta por ambas as equipas. Nos visitantes, Mini mostrava ser um excelente executante, pelo seu poder de impulsão e pela facilidade de remate que demonstrava, atirando quase sempre pela certa.

Valeu nesta altura aos donos da casa a disciplina tática, a contrariar a fogaosidade adversária, tanto mais que o seu jogador mais influente no ataque, Senos, que fizera uma excelente primeira parte, se viu neste período muito bem marcado e deixou, por isso mesmo, de ser o atirador que havia sido até então.

A equipa do Illium foi uma justa vencedora, embora tivesse caído fisicamente na segunda parte, para o que terá contribuído o facto de ter jogado quase sistematicamente com o sete inicial. No entanto, mesmo no período de ascendência da equipa forasteira, e Illium nunca se desarticulou e deu boas mostras de disciplinada de jogo.

Esperar-se-ia mais da equipa forasteira. É um conjunto muito jovem de que muito haverá a esperar.

Santos Vidal

## Prova internacional da Ria de Aveiro

Organizada pelo Clube dos Galitos, e numa imitação da célebre regata inglesa Oxford/Cambridge, vai realizar-se no próximo dia 22, uma prova de remo entre a Pousada da Ria e S. Jacinto, num percurso de 12 quilómetros.

Esta prova, para a qual vai ser pedida a sua institucionalização, terá a presença de seis equipas nacionais e de duas espanholas (Náutico de Vigo e Remo del Minho).

O início da mesma está marcada para as 10 horas e 30 minutos.

## DISTRITAL DA I DIVISÃO

Alba, 0 — LAAC, 1

Jogo no Parque da Portela (Albergaria-a-Velha).

Equipa de arbitragem: Amadeu Pinho, auxiliado por Alvaro Silva e Arnaldo Santos.

**ALBA:** Luis Filipe; Carapinha, Diego, Tóze e Afonso (Babuna, 32'); **Beto, Julio (Vitinha, 32') e Simões; Pedro Rui, Bé e Jorge Alvaro.**

**LAAC:** Antonino Almeida, Liberal, Campos e Abel; Clemente (Azevedo, 89'), João e Carvalho; Vicente, Canas (Pedro, 68') e Pardal.

Ao intervalo: 0 - 1.

Marcador: Vicente aos 24 m..

Ação disciplinar: cartões amarelos para Liberal (55') e Vicente (58') e cartão vermelho para Vicente (61').

A vitória dos forasteiros só supreenderá quem não assistiu à partida, pois, ao longo dos 90 minutos de jogo, apenas uma equipa existiu em campo - precisamente o "11" de Aguada de Cima.

Para vencerem, os visitantes nem sequer se remeteram à defesa, antes trataram de povoar o seu meio campo e

## Bilhar

# Ceulemans: 650 contos pelo 22.º título europeu

O belga Raymond Ceulemans ganhou ontem o Campeonato da Europa de Bilhar às três tabelas, ao vencer na final em 32 entradas o sueco Torbjorn Blomdhal, que defendia o título, por 50-38.

Ceulemans, de 49 anos, que recebeu um prémio de 4.500 dólares (650 contos), obteve o seu vigésimo segundo título europeu.

O belga Ludo Dielis derrotou o holandês Jan Arnouts (50-33) e conquistou a medalha de bronze.

dali partiam para rápidos contra ataques, normalmente pelas faixas laterais do terreno, com Clemente e Vicente a surgirem quase sempre livres de marcação contrária.

Durante os primeiros 20' ainda os locais gisaram alguns bons lances de futebol, mas sofrido o golo, num lance em que houve diversos culpados, o descontrolo surgiu por completo.

Foi um pesadelo para os adeptos do Alba verem, atónitos, a sua equipa actuar descontrolada, sem chama, sem sistema de jogo, sem motivação, tudo isto a par duma lentidão enervante, dando a ideia de que não havia um resultado para virar.

No reinício tudo continuou na mesma toada, e só após uma "perdida" dos forasteiros que poderia ter ampliado a vantagem, os locais pressionaram, mas já era tarde e a vitória sorriu, justamente, a quem a procurou com afinco e também com lances de bom futebol.

Da arbitragem apenas se dirá que produziu um óptimo trabalho.

Jacinto Martins

BASQUETEBOL

# Terminou a 1.ª fase do Nacional da III Divisão

O Ginásio Figueirense alcançou a sua primeira vitória neste Nacional ao vencer, no passado sábado, o Barreirense. Ontem, os ginastas não conseguiram repetir o êxito do dia anterior mas deram, no entanto, excelente réplica ao Queluz. Foi portanto um início de 2.ª fase promissor. No Grupo A o destaque vai para a vitória do Benfica no Pavilhão das Antas, por dezasseis pontos (um resultado que não se esperava, sobretudo depois de os bicampeões nacionais terem sido

derrotados no dia anterior no recinto da Ovarense). Ovarense e Illiabum (que venceu concludentemente o Sporting) deram passos significativos em relação ao seu objectivo: o apuramento para a fase final.

No Nacional da II Divisão (Zona Norte), a 2.ª fase começou com alguns resultados pouco esperados. A Académica venceu no Pavilhão dos Olivais e ontem derrotou claramente o Esgueira. Por seu lado, o Sporting Figueirense começou também da melhor

maneira esta 2.ª fase vencendo em Esgueira e ontem, no seu pavilhão, o D. Leça. Por outro lado, Olivais e Esgueira começaram muito mal esta fase. Os olivanenses comprometeram mesmo as suas aspirações sobretudo devido à derrota que ontem sofreram com o Salesianos.

Terminou a 1.ª fase do Nacional da III Divisão. Ficaram apurados para a fase seguinte: Galitos, Desportivo da Covilhã, Sport Conimbricense e Ginásio de Agueda.

## NACIONAL DA I DIVISÃO

### Beira Mar, 92 - Quéluz, 97

# Alguma infelicidade... mas resultado certo

Jogo no Pavilhão do Beira Mar. Árbitros Pedro Jorge e Mário Mota, do Porto.

**BEIRA MAR** - Ariston (33), João Moreira, Pedro Rebelo (14), Azevedo, Jôia, Hernani (8), Afonso Filho (4), Carlos Jorge, José Carlos Moreira (2) e Miller (31).

Treinador: Luis Almeida.

**QUELUZ** - James Leggett (31), João Cardoso (11), João Santos, Vitor Tiago, Luis Baganha, Pedro Ventura (4), José Vaz, Otto Jordan (25), Hugo Cabrera (26) e João Silva.

Treinador: Helder Marques.

Marcha do marcador: aos 5m: 10-16; aos 10: 22-29; aos 15: 37-43; aos 20: 45-55; aos 25: 55-65; aos 30: 74-79; aos 35: 83-87; e aos 40: 92-97.

Apresentando-se em Aveiro desfalcados do base Rui Miranda, lesionado, os quelucenses acabaram por construir uma vitória que se pode classificar de justa e assentou, fundamentalmente, na experiência do seu trio de estrangeiros (de nascimento...) que, bem secundados por João Santos e João Cardoso, souberam controlar as operações e aproveitar muitíssimo bem a precipitação e alguma infelicidade da equipa do Beira-Mar nos momentos cruciais do jogo.

De início, as duas equipas optaram por um sistema de defesa individual, tendo os visitantes, logo que ganharam

vantagem no marcador, passado para a zona. Esta vantagem inicial ficou a dever-se, principalmente, ao bom trabalho de Leggett e Jordan, que souberam impor da melhor maneira a sua estatura para, em vários ressaltos ofensivos, concretizarem pontos facilmente.

Luis Almeida fez então entrar Afonso para o lugar de Jôia, na tentativa de contrariar esse estado de coisas. A mudança teve resultados práticos, porquanto o marcador chegou a acusar 20-21 e antevia-se que o Beira-Mar acabaria por ultrapassar o seu adversário. Mas a meia e longa distância dos visitantes começou a funcionar através de Cabrera e também de Jordan que, com mais oposição, passou a sair frequentemente da zona restrictiva e fez valer então o seu poder de lançamento. Ao invés, os beiramarenses sentiram dificuldades de penetração na zona adversária e os lançamentos de fora tardavam a aparecer. Não era de estranhar, pois, a diferença de 10 pontos que se verificava ao intervalo.

O período inicial da 2.ª parte mostrou um Beira-Mar mais agressivo na defesa, agora com José Carlos Moreira a defender Cabrera, mas a diferença pontual ia-se mantendo.

Cerca dos 10 minutos verificou-se forte reacção dos aveirenses e, daí para a frente, o encontro teve fases espectaculares, sempre jogado a grande velocidade. Miller e Ariston estiveram em grande evidência neste período final, bem "empurrados" por Pedro Rebelo. O Beira-Mar aproximou-se gradualmente

no marcador e chegou a 78-81 a 6 minutos do fim mas Pedro Rebelo e Miller falharam nessa altura dois lançamentos fáceis, após recuperações de bola, alguma desorientação apoderou-se da equipa e o Queluz aproveitou bem esse facto para, rapidamente, se tornar a distanciar.

Um novo arranque dos beira-marenses fê-los chegar a 87-89 quando faltavam tres minutos para o termo do encontro e adivinhava-se a recuperação, tanto mais que os mais credenciados jogadores adversários estavam à beira da desqualificação. Porém, a experiência e o calculismo dos homens da linha de Sintra foram determinantes nos últimos instantes em que, mediante um controle eficaz da posse de bola, acabaram por alcançar a vitória.

No Beira-Mar, Ariston e Pedro Rebelo estiveram bem enquanto que Miller, produtivo como é hábito, deu muitas facilidades a Leggett principalmente durante a primeira parte. Hernani foi de grande utilidade na defesa, aliás como José Carlos Moreira e Afonso, que trouxe mais poder à disputa de ressaltos defensivos, pouco mais podia fazer sob o cesto do adversário.

Cabrera, Jordan e Leggett foram, mais uma vez, o suporte da equipa do Queluz. João Santos rendeu bem Rui Miranda e João Cardoso, embora algo distante do seu melhor, foi de uma utilidade extrema.

Óptima arbitragem de Pedro Jorge e Mário Mota.

Mário Varela

## NACIONAL DA II DIVISÃO

### Esgueira, 59 — Sporting Figueirense, 62

Jogo no Pavilhão de Esgueira. Árbitros: José Carlos Almeida e António Lousada, de Aveiro.

**ESGUEIRA** — Pedro Costa (7), João Vidal (4), Batista (2), Guilherme (4), Rui Fernandes, Renato (13), Jorge Caetano (3), Alexandre (4), João Jaime (8) e Henry Johnson (14).

Treinador: Orlando Simões.

**SPORTING FIGUEIRENSE** — Pimenta, Samuel Carvalho, Lourenço (16), Furet (6), Pina, Eustácio (10), Timothy (24), Samuel Veiga, Arménio e Rui Barral.

Treinador: Samuel Carvalho.

#### MARCA DO MARCADOR

5m: 8-7; 10m: 20-14; 15m: 24-27; 20m: 26-31; 25m: 39-36; 30m: 45-47; 35m: 54-53; 40m: 59-62.

É verdade. António Lousada, com uma decisão caricata e justamente contestada quando eram decorridos cinco minutos da segunda parte, acabou por ter influência directa no desfecho final do encontro.

Num lance absolutamente normal em bas-

quetebol, de luta pelo ganho de uma posição, o referido árbitro assinalou uma desqualificante ao norte-americano do Esgueira, Henry Johnson, privando assim os aveirenses do seu melhor elemento e numa altura em que já estavam à frente do marcador após excelente recuperação encetada naquele período de jogo. A ser assinalada qualquer infracção — e seria caso para isso? — haveria lugar a uma falta dupla já que os contactos, que existiram, foram provocados por ambos os jogadores. Agora ser considerada uma agressão, e só da parte de Henry que até tem vindo a revelar-se um atleta bastante correcto é, sem sombra de dúvida e no mínimo inconcebível.

Mas vejamos como decorreu o encontro.

Enquanto os figueirenses optaram por uma defesa à zona que nunca viriam a abandonar, o Esgueira entrou a defender uma zona mista com Batista a acompanhar sempre a movimentação de Eustácio. E diga-se desde já que o aveirense cumpriu muitíssimo bem a missão que lhe foi destinada.

Até aos 10 minutos, a supremacia foi da equipa do Esgueira. Todavia, uma quebra nos minutos finais da primeira parte (somente seis pontos obtidos em dez minutos) permitiu que o Sporting Figueirense passasse para a frente no

marcador, em grande medida devido ao trabalho de Lourenço, com boa percentagem de lançamentos convertidos.

No reinício, Orlando Simões optou por uma agressiva defesa individual que teve resultados positivos imediatos. O melhor marcador do Sporting Figueirense até então, o já referido Lourenço, foi praticamente anulado e muito rapidamente o Esgueira passou de novo para a frente, com alguma recuperação de bola a dar azo a contra-ataques facilmente concretizados.

Aos cinco minutos, com 39-36, deu-se o tal lance que viria a marcar decisivamente o encontro.

Mesmo assim, o Esgueira conseguiu continuar a ser a melhor equipa em campo e manteve a vantagem pontual. Mas o desgaste era grande e, sem Henry e Alexandre, este também desqualificado, a diferença de estaturas era por demais evidente. Timothy foi então determinante para a vitória da sua equipa, que acabou por ser conseguida a escassos segundos do final.

Da arbitragem, infelizmente, já foi dito o suficiente. Com um trabalho razoável durante a primeira parte, ficou altamente manchada com a triste decisão de António Lousada.

Mário Varela

RESULTADOS

### Nacional da I Divisão

GRUPO A

1.ª jornada

Ovarense-Benfica.....	92-88
Porto-Imortal.....	92-82

2.ª jornada

Ovarense-Imortal.....	95-74
Porto-Benfica.....	60-79
Illiabum-Sporting.....	93-67

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Benfica.....	24	20	4	2.063-1.698	44
FC Porto.....	24	20	4	2.285-1.916	44
Ovarense.....	24	16	8	2.096-1.965	40
Iliabum.....	23	15	8	1.909-1.762	38
Sporting.....	23	13	10	1.969-1.823	36
Imortal.....	24	12	12	1.888-2.011	36

GRUPO B

1.ª jornada

Ginásio-Barreirense.....	95-94
Beira Mar-Quéluz.....	92-97
Sangalhos-Sanjoanense.....	98-79

2.ª jornada

Ginásio-Quéluz.....	84-91
Beira Mar-Barreirense.....	106-99

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Quéluz.....	24	13	11	2.027-2.064	37
Beira Mar.....	24	11	13	2.157-2.278	35
Sangalhos.....	23	8	15	1.788-1.961	31
Barreirense.....	24	7	17	1.957-2.172	31
Sanjoanense.....	23	6	17	1.873-2.002	29
Ginásio.....	24	1	23	1.776-2.126	25

### Nacional da II Divisão

#### ZONA NORTE — GRUPO A

1.ª jornada

Olivais-Académica.....	72-73
Esgueira-Sp. Figueirense.....	59-62
D. Leça-Salesianos.....	56-55

2.ª jornada

Académica-Esgueira.....	85-69
Sp. Figueirense-D. Leça.....	81-58
Salesianos-Olivais.....	78-69

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Sp. Figueirense.....	24	20	4	2.117-1.572	44
Esgueira.....	24	19	5	1.882-1.635	43
Académica.....	24	18	6	1.789-1.579	42
D. Leça.....	24	16	8	1.770-1.793	40
Olivais.....	24	14	9	1.818-1.549	38
Salesianos.....	24	13	11	1.551-1.621	37

### Nacional da III Divisão

#### ZONA NORTE — SÉRIE B

14.ª jornada

Sport-Sampredense.....	124-25
AA Viseu-Lousanense.....	90-52
D. Guarda-Galitos.....	62-99

### Nacional da I Divisão

#### Feminino

##### ZONA NORTE

D. Póvoa-Olivais.....	74-59
-----------------------	-------

### Nacional da II Divisão

#### Feminino

Soutocico-Vilanovense.....	48-34
A. Aroso-Esgueira.....	53-51
CIC-Sangalhos.....	77-42
Esgueira-CIC.....	39-36

### Nacional de Juvenis

#### SÉRIE A

Gaia-ARCA.....	52-61
CDUP-Ovarense.....	52-54
Salesianos-Naval.....	67-70

#### SÉRIE B

Esgueira-Ginásio.....	59-60
Porto-D. Póvoa.....	78-52
Anadia-Galitos.....	63-79
Ginásio-Porto.....	67-53
Paroquial-Esgueira.....	50-90
D. Póvoa-Anadia.....	46-44

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRÁTIS**

## Propriedades

**LOJAS EM AVEIRO:** 280 M2 - Róssio, 500 M2 - Centro Aveiro, 400 M2 - Estrada Aveiro/Agueda - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS T1** desde 3.200 c., T2 desde 3.800 c., T3 desde 4.800 c. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**APARTAMENTO T1 e T2** Centro de Aveiro - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**2 VIVENDAS**, no centro de Ilhavo. Uma 3 quartos + arrumos 6.500 contos, outra 2 quartos + 500 M quintal 3.500 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

**ESTACIONAMENTOS** vendem-se/alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

T2, vende-se. Urbanização de Azurva. Telefone 93482

**TERRENO**, vende-se Teixugueira - Estarreja. Telefone 94254

**QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

**VIVENDAS** desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

**QUINTAS** vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

**CASA/COMÉRCIO**, vende-se. Tel. 93215 - Alquerubim

**VIVENDA**, com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 - Aveiro

**T2 C/ ARRUMOS**, vende-se. Tel. 311874 - Aveiro

T2, novo, vende-se. Construções de I.a, acabamentos especiais, na cidade. Tel. 27539/29972 - Aveiro

**TERRENO**, vende-se, na estrada de Agueda (frente à Garvota) - Tel. 29994 - Aveiro

## Alugueres

T2, aluga-se, Esqueira. Tel. 21374 - Aveiro

**ARMAZENS**, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

**CAVE/SOTÃO**, precisa-se. Tel. 21704 - Aveiro

**2 SALAS** c/40 e 45 m2, alugam-se, para escritórios ou consultórios. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Tel. 23034 - Aveiro

**QUARTO**, aluga-se. Lisboa Informa. Tel. 23528 Aveiro

**G. JARTO**, aluga-se. Taboara. Tel. 23935 - Aveiro

**ARMAZÉM**, nas Quintas - Costa do Valado, aluga-se. Tel. 94181

**T1 + 1**, c/ marquise, terraço e garagem Panorâmico, junto ao mar na praia da Barra, aluga-se, ao ano. Tel. 361724 - Aveiro

**T1**, em Aveiro, precisa-se. Mobilado ou não. Resposta detalhada ao "Diário de Aveiro" ao No 48

## Pedidos

**COZINHEIRO(A)**, churrasqueiro, precisam-se. Tel. 369288 - Barra

**DESENHADORES** de Construção Civil Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro

## Vendas

**CANICHES PRETOS**, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 Aveiro

**FIOS DE TRICOTAR** - Jobria - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

**ISOLAMENTOS ACÚSTICOS** - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

**CARNES** - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

**VELHARIAS** - Molduras - R. dos Marnolos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

**TV - VIDEO** - Al Capone, Ilhavo

**OCULISTA GONÇALVES** - Todo recetário - Tel. 321862 - Ilhavo

**XAROPE DE SABUGUEIRO** - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

**CANON** - Calculadoras - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

**GRADES LAGARTO** - Armário, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro

**AEG TELEFUNKEN** - Cidel - Av. Dr. Lourenço

Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

**ARTIGOS DESPORTO** - "O GOLO" R. Cândido dos Reis, 150 Aveiro

**ROLLEIFLEX** - SL35ME/35 mm, OBJ Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

**VIDROS ACRÍLICOS** - Vidrana Almeida, Tel. 25474 Aveiro

**PEIXES TROPICAIS** - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

**FIOS DE TRICOTAR** "Corila" - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

## Compras

**MÁQUINA** Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

**VITRINE** 1,5m, compra-se. Tel. 369288 - Barra

## Diversos

**CAFÉ "O LAVRADOR"** - Tel. 24432 - Areas de Vilar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

**CONFECÇÃO** cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

**ENTULHO** - aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Tel. 21358 Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - acabamentos / pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

**REPARAÇÕES** Electro-domésticos. Tel. 29637 Solposto

**DAVID Estolas / reparações** - Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

**TALHO** António Rocha. Tel. 22024 Aveiro

**ESTOFADORIA** - Estofos / decorações. R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

**ARRAIÓLOS** - restauro tapetes / Iranjas. R. do Carmo, 64-1 o Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** - visite-a. Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores. Tel. 21101 Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** - Telefone: 25524 S. Bernardo

**LOJA DAS MEIAS** - Tel. 22454 Aveiro

**SALÃO ROMA** - Cabeleireira. Tel. 28589 Aveiro

**TALHO** Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA** Estudio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro

**SAPATARIA ANGEL** R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

**CAFÉ MIMO** - Tel. 24950 S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** - Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação. R. Eng. Von Hoff, 29-1 o. Tel. 27360 Aveiro

**REPARAÇÃO** de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON** - Cozinha casera - Tel. 24626 Aveiro

**PATINAGEM** - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.º - Tel. 20261 - Aveiro

**EURO-MERCADO** - Rua Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Galanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

**ATLETISMO - APRO-CRED TREINA** - Largo Manuel Mateus Ventura - Cacia

**MERCADO DINÂMICO** - Praça do Município, 14. Tel. 61797 - Agueda

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

**JERÓNIMO - ESTOFADOR** - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

**ALBERTO'S CAFETARIA** - Centro Comercial - Bairro do Liceu, loja 11 - Aveiro

## Trespases

**SNACK-BAR**, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro

**CHURRASCARIA**, trespasa-se. Bom preço. Tel. 721884 - Largo da Igreja - Fermentelos

**RETROSARIA BOUTIQUE**, em Aveiro, bom situada, trespasa-se. Motivo retirada. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao No 47

**BAR** do Gmaço, trespasa-se. Tel. 63652 Agueda

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras à mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## Receitas

### VITELA ENROLADA E ESTUFADA



Esfregam-se com sal fino e alho 500 g de vitela limpa, partida em fatias bem finas e salpicam-se com pimenta. Sobre cada pedaço de vitela põe-se uma lâmina de presunto meio gordo e sobre este, outro pedaço de vitela temperada. Enrolam-se as três peças reunidas formando um rolo e atando-o com linhas brancas.

A parte faz-se um farto refogado com cebola e manteiga, acrescenta-se-lhe um pouco de vinho fino, raspa de noz moscada. Põem-se os rolos a estufar nesse molho.

Serve-se acompanhado de puré de batata.

O molho do refogado passa-se por um passador e vai à mesa numa molheira, para temperar a carne que se cortou em rodelas.

## VENDEDOR e DISTRIBUIDOR PRECISAM-SE

### EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas 9.º ano
- Idade de 25 a 30 anos
- Boa apresentação
- Com experiência e carta de condução

### OFERECE-SE:

- Boas condições de trabalho
- Remuneração compatível

Resposta em carta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 44, com indicação de telefone.

## EMPRESA DO SECTOR SERVIÇOS

SITUADA NA ZONA DE ANADIA

## ADMITE

PARA O SEU DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL JOVENS, LICENCIADOS OU BACHARÉIS, NAS SEGUINTE ÁREAS:

- GESTÃO DE EMPRESAS
- CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO
- ELECTRICIDADE
- ELECTRÓNICA
- QUÍMICA INDUSTRIAL
- MECÂNICA
- CERÂMICA
- INFORMÁTICA
- ARTE E DESIGN

### OFERECE-SE

- Ordenado compatível
- Bom ambiente de trabalho
- Formação Técnico-Pedagógica

Respostas para:

Apartado 34  
3781 ANADIA Codex

## Filme «Therese» obteve seis «Cesares» de Ouro em Paris

O filme «Therese», de Alan Cavalier, actualmente em exibição em Lisboa, foi, no sábado, o protagonista da «Noite dos Cesares» ao obter o galardão máximo para o melhor filme, melhor realizador, melhor argumento, fotografia e montagem.

Os Cesares, equivalentes aos Oscars de Hollywood, foram concedidos em Paris pela Academia francesa de Arte e Técnica Cinematográfica que atribuiu o de melhor actriz a Sabine Azéma pelo seu desempenho no filme «Melo», do realizador francês Jean Resnais.

Daniel Auteuil recebeu o Cesar de Ouro pela sua interpretação em «Jean de Florette», o grande êxito de bilheteira do cinema francês em 1986.

Catherine Mouchet, que no filme de Cavalier interpreta o papel de uma jovem que decide tornar-se freira, foi contemplada com um Cesar para

a maior promessa.

A 12.ª edição dos Cesares, criados por Georges Cravenne, foi também uma homenagem ao actor francês Jean Gabin, quando se passaram 10 anos sobre a sua morte.

«O Nome da Rosa», do francês Jean-Jacques Arnaud, recebeu o Cesar para o melhor filme estrangeiro, enquanto o músico de jazz Herbie Hancock foi agraciado com o galardão para a melhor banda sonora no filme «A Volta da Meia-Noite», de Alan Tavernier.

Durante a cerimónia, que decorreu no Palácio dos Congressos e foi presidida pelo actor irlandês Sean Connery e pela actriz francesa Jeanne Moreau, Jean-Luc Godard, um dos polémicos realizadores da «nova vaga» francesa dos anos 50, recebeu um Cesar especial pela sua carreira cinematográfica.

## Torneio Lobos do Mar/87 realiza-se em Ilhavo

Vai decorrer em Ilhavo, de 14 do corrente a 14 de Abril, o Torneio «Lobos do Mar/87», em futebol de 8, organizado pela Câmara Municipal.

Esta iniciativa, da responsabilidade do pelouro da Cultura, é aberta a todos os jovens do concelho com idades compreendidas entre os oito e 11 anos, calculando-se que venha a movimentar entre 150 a 200 participantes.

A edilidade conta com o apoio de alguns jovens do concelho com experiência na organização e realização de actividades desportivas.

# Última página

## Municípios convertem-se à informática

**Cerca de metade das Câmaras do País participaram num seminário dedicado à informatização dos seus serviços, que sábado terminou num hotel da Nazaré e no qual foram apontadas as principais questões que preocupam os autarcas.**

Neste primeiro seminário da Associação Nacional de Municípios (ANMP) sobre o processo de informatização dos serviços camarários foram apresentadas comunicações sobre as experiências das Câmaras mais adiantadas neste domínio.

Entretanto, um inquérito de Janeiro de 1986 detectou apenas 63 equipamentos de computação — 29 computadores e 34 minicomputadores — nos 181 municípios que responderam — disse Manuel Gameiro, director-geral da organização administrativa.

Desde então «foram emitidos 18 pedidos de pareceres solicitados por Câmaras Municipais que, em princípio, terão originado processos de adjudicação» — acrescentou.

A tais processos corresponderam cerca de 20 novos equipamentos o que, a confirmar-se, representa um crescimento superior a 30 por cento de 1985 para 1986 — explicou.

«Trata-se de um salto significativo e por isso não quisemos deixar de o registar» — disse ainda.

Assim, não sendo lisonjeiro o panorama da situação da informática na administração municipal, como não é o na administração pública em geral, há no entanto sinais positivos que importa incrementar — opinou ainda.

«Qualquer que seja a leitura que se faça do fenómeno é revelador de que se vai generalizando a consciência da importância da informática para a gestão dos serviços municipais» — concluiu Gameiro.

O seminário da Nazaré, que teve a colaboração da Universidade Nova de Lisboa e de

algumas marcas de equipamentos de informática, registou comunicações apresentadas nomeadamente pelas Associações de Municípios da Terra Quente Transmontana, de Informática da Região Centro e do distrito de Setúbal.

Durante o encontro, o presidente da ANMP, Torres Pereira, e um dos seus vice-presidentes, Luis Monterroso, insurgiram-se contra aquilo que classificaram como uma campanha em curso de descrédito dos autarcas.

Torres Pereira, na intervenção que fez na abertura dos trabalhos, falou também no panorama de actividades da ANMP e de algumas das questões mais importantes que neste momento se colocam aos responsáveis municipais.

Tal é o caso dos reflexos da anunciada reforma do sistema nacional, que prevê a transferência da responsabilidade de conservação de muitas estradas da Junta Autónoma de Estradas para os municípios.

Também Luis Monterroso, ao falar no encerramento dos trabalhos, explicou que se a ANMP se preocupa de facto com as questões financeiras e «pela simples razão de que sem autonomia financeira não há Poder Local».

Monterroso lamentou que em Portugal seja tão exigua (4,8 por cento) a fatia do Orçamento do Estado destinada aos municípios e explicou que nos países da CEE esse valor é muito superior.

Por outro lado, o Governo criou uma nova receita para os municípios, como foi o caso da Sisa, mas logo a seguir promove uma série de isenções na sua aplicação — disse ainda.

A propósito, recordou que das receitas da Contribuição Predial, que em princípio caberia às Câmaras, o Governo retém 20 por cento destinadas por lei a subsídios para as rendas de casa, salientando que só foram pagos 200 mil contos.

«Mas até hoje o Governo nunca nos revelou a diferença» — queixou-se ainda o presidente da Câmara da Nazaré.

Monterroso criticou também o contrato pro-

posto pela EDP aos municípios considerando-o «leonino» na medida em que, disse, para a EDP prevê apenas direitos e para as Câmaras prevê apenas deveres.

A Lei do Estatuto dos Autarcas, que continua a aguardar a aprovação do Parlamento, é outro dos assuntos que preocupam actualmente a ANMP — observou ainda.

Relativamente às actividades da Associação no futuro próximo, Torres Pereira tinha entretanto feito um resumo no qual destacou a participação no 5.º Congresso dos Municípios Geminados em Bordéus, a inauguração da sede e a realização da 1.ª Feira dos Municípios.

O Congresso de Bordéus decorre de 19 a 21 de Março, a sede nacional da ANMP será inaugurada em Coimbra em 23 de Junho e a 1.ª Feira dos Municípios Portugueses será em Matosinhos, no mês seguinte.

Outros seminários e colóquios sobre regionalização, iniciativas locais de emprego, promoção de actividades turísticas, instituições europeias, conservação e produção de energia, bibliotecas municipais, aplicação dos fundos comunitários, saneamento básico, fogos florestais e cooperação intermunicipal foram também anunciados.

Além disso, disse que a ANMP vai criar um prémio literário para obras sobre a vida e trabalho municipal, e que vai promover a implementação de formas de colaboração com a Secretaria de Estado da Cultura para preservação do património cultural dos municípios.

A ANMP, criada em 20/5/1984 na Figueira da Foz por 122 Câmaras, já congrega hoje 285 dos 305 municípios existentes e tem a sua sede nacional provisória em Coimbra.

A nova sede, a inaugurar em Junho, vai funcionar num prédio do princípio do século que está a ser objecto de obras e que fica situado em Coimbra, no Penedo da Saudade.

Francisco de Vasconcelos (Lusa)

Ainda o naufrágio na costa belga

## Navio perdeu barril com produtos tóxicos

Apenas um dos 37 barris caídos ao mar devido ao naufrágio do «ferry-boat» britânico «Herald of Free Enterprise» contém cianeto de tolueno, produto altamente tóxico, disseram ontem as autoridades navais de Zeebrugge, na Bélgica.

De um total de 111 barris de «cargas especiais» que o barco transportava afundaram-se 37, dos quais foram recuperados 17.

As fontes acrescentaram que só um dos barris ainda não recuperados contém produtos tóxicos.

A Secretaria de Estado belga do Ambiente advertiu sábado as autoridades dos países vizinhos sobre as possibilidades de contaminação da região.

**PORTAS CAUSARAM DESASTRE**  
— diz o armador

Portas que deixaram entrar água a jorros terão estado na origem do naufrágio do «ferry-boat» britânico sexta-feira próximo do porto belga de

Zeebrugge, disse ontem a companhia proprietária do «Herald of Free Enterprise».

Paul Ovington, vice-director de Relações Públicas da Townsend Thoresen, cujo «ferry-boat» se afundou com 543 pessoas a bordo, disse que a companhia crê que as portas por onde entram os veículos transportados pela embarcação estiveram na origem da catástrofe.

«Aceitamos que se trata de alguma coisa que tem a ver com as portas», declarou Ovington aos jornalistas.

«Só assim a água poderia ter entrado dentro do «ferry-boat», dado que não existe qualquer outro buraco no barco», acrescentou.

## Regionalização: PRD quer trabalhar com os outros partidos

O Partido Renovador Democrático (PRD) reafirmou ontem a sua disponibilidade para trabalhar com os outros partidos na Regionalização do País.

Tal propósito, que consta das conclusões de um seminário que o PRD consagrou ao assunto e decorreu este fim-de-semana em Lisboa, foi sublinhado pelo líder renovador-democrático, Ramalho Eanes, no encerramento da iniciativa.

Embora criticando socialistas e sociais-democratas por alegadas responsabilidades no atraso da Regionalização, que caracterizou como objectivo de «imminente interesse nacional», Eanes salientou o empenho do PRD na «procura de consensos» em relação a esta matéria, numa atitude de subordinação dos interesses partidários aos do País.

A posição do PRD face à Regionalização define-se também no ponto das conclusões, lidas pelo dirigente Carlos Lilaia, em que se preceitua a liderança pela Assembleia da República do debate público sobre a questão.

Noutro ponto recomenda-se o aproveitamento da criação das regiões como «momento oportuno para reforçar as competências do Poder Local».

Do projecto renovador-democrático de Regionalização diz-se no documento que é «o mais completo e consistente» de todos os já apresentados no Parlamento.

## Ministro soviético viaja pelo Sueste Asiático

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, chegou ontem ao Laos, no prosseguimento da viagem ao Sueste Asiático e Pacífico, anunciou a rádio laociana.

A emissora, captada em Bangucoque, disse que Shevardnadze foi acolhido pelo seu homólogo laociano, Phoune Sipraseuth, à sua chegada de Jacarta, onde teve conversações sobre o Campuchea com as autoridades indonésias.

O ministro indonésio dos Negócios Estrangeiros, Mochtar Kusumaatmadja, citada pela emissora, disse que Shevardnadze não apresentou novas propostas para solucionar a crise do Campuchea, que se arrasta há oito anos.

«Há possibilidades de um compromisso (...), embora persistam sérias divergências», disse o ministro indonésio, após a partida de Shevardnadze.

O comunicado conjunto soviético-indonésio refere que os dois países concordaram em prosseguir «esforços para uma solução política» do conflito do Campuchea, onde o Vietname apoia o Governo de Phnom Penh com 140.000 soldados,

desde o derrube dos Khmeres Vermelhos, em 1979.

Shevardnadze prometeu transmitir as opiniões da Indonésia e dos outros países não comunistas do Sueste Asiático aos dirigentes da Indochina, durante a sua visita à região, declarou Mochtar.

A rádio «Voz do Vietname», comentando ontem a viagem do ministro soviético, limitou-se a destacar o apoio de Moscovo a uma zona desnuclearizada no Sueste Asiático e no Pacífico como principal objectivo da digressão, sem qualquer referência ao Campuchea.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrática Alemã, Oskar Fischer, chegou sábado a Phnom Penh para uma visita oficial de três dias ao Campuchea, informou a agência oficial SPK.

Fischer deverá visitar também o Vietname e o Laos durante a digressão pelo Sueste Asiático.

A agência SPK, captada em Bangucoque, não deu detalhes sobre a visita. A RDA mantém vários projectos de auxílio na região.

## PELO MUNDO

### ALIADOS REÚNEM-SE EM WASHINGTON PARA DISCUTIR MÍSSEIS

Representantes dos cinco países da NATO, afectados pelas propostas das duas superpotências para a eliminação das armas de médio alcance da Europa, reuniram-se em Washington para discutir o assunto, anunciaram fontes de Bona. Um porta-voz do Ministério alemão-federal dos Negócios Estrangeiros disse que os quatro Estados com armas nucleares norte-americanas estacionadas no seu território — Alemanha Federal, Bélgica, Itália e Grã-Bretanha — participarão nas conversações que decorrerão na próxima semana. O quinto participante será a Holanda, onde serão instalados mísseis de médio alcance em 1987. Fontes governamentais disseram que as consultas se destinam a sondar a NATO sobre os processos de verificação, que constam do projecto de tratado que os negociadores norte-americanos apresentaram em Genebra na quarta-feira. O tratado tem por objectivo a eliminação na Europa dos mísseis de médio alcance nos próximos quatro anos. As mesmas fontes adiantaram que os Estados Unidos deixaram em aberto a questão da verificação, a fim de consultarem os seus aliados envolvidos na questão.

### LIBERTADOS 6 ACTIVISTAS DO «SOLIDARIEDADE»

Seis activistas de uma secção regional do sindicato ilegalizado «Solidariedade», detidos na sexta-feira, foram libertados ontem, informaram elementos da oposição ao regime polaco. As mesmas fontes adiantaram que os seis activistas foram detidos quando participavam numa reunião «ilegal» na cidade polaca de Lublin, tendo sido ontem libertados por ordem do tribunal, mediante o pagamento de uma caução de cerca de 45.000 zlotys (30.000 escudos — o equivalente a dois meses do salário na Polónia). As residências dos sindicalistas foram revistadas pela polícia que confiscou a um dos detidos uma máquina de escrever, acrescentaram.

### TRINTA E SEIS MORTOS NUM ACIDENTE DE TRÂNSITO NA VENEZUELA

Pelo menos 36 pessoas morreram e 18 ficaram feridas num acidente de trânsito ocorrido na madrugada de sábado perto da cidade venezuelana de Victória, informaram as autoridades locais. O acidente teve origem no despiste de um autocarro de passageiros que se incendiou depois de ter saído da estrada. De acordo com as autoridades, uma falha de travões ou o excesso de velocidade são as causas mais prováveis do acidente. O veículo tinha sido submetido a uma revisão e os técnicos aconselharam que não deveria ser utilizado em percursos longos. O autocarro de passageiros fazia a ligação entre Caracas e Barquisimeto, numa distância de 360 quilómetros.

### ARCEBISPO TUTU EM VISITA À GRÃ-BRETANHA

O arcebispo Desmond Tutu, chefe da Igreja Anglicana da África Austral, encontrou-se ontem em Londres com o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Geoffrey Howe, anunciou o Foreign Office. Durante o encontro de 50 minutos foi discutida a situação na África do Sul, disse um porta-voz do MNE britânico, sem adiantar pormenores.

Tutu, 54 anos, também se reuniu com o arcebispo de Cantuária, Robert Runcie, chefe espiritual da igreja Anglicana e proferiu um sermão, ontem à noite, na Abadia de Westminster. O Nobel da Paz de 1984, que chegou ontem a Londres para uma visita de três dias, a primeira desde que ascendeu em 1986 a arcebispo anglicano do Cabo, visita hoje segunda-feira o Museu de figuras de Cera de madame Tussaud, onde ficará brevemente representado. Amanhã, terça-feira desloca-se a Durham, Nordeste da Inglaterra, para receber a mais alta distinção da cidade, o Prémio Liberdade, em reconhecimento pelos seus «corajosos esforços na luta contra o apartheid e contribuição destacada para a paz».

### DESCARRILAMENTO NO DJIBUTI PROVOCOU NOVE MORTOS

Nove pessoas morreram e 26 ficaram feridas quando duas carruagens de um comboio de passageiros com destino a Diredawa, Etiópia, descarrilaram ontem no sul do Djibuti — disseram funcionários dos serviços de transporte. As primeiras notícias sobre o caso indicavam que tinham morrido 18 pessoas, mas responsáveis declararam posteriormente que informações recolhidas no local do acidente revelavam a existência de nove mortos. O acidente foi o mais grave ocorrido nesta linha desde 1979, quando 58 pessoas morreram e 70 ficaram feridas devido ao descarrilamento de um comboio que viajava de Diredawa para Djibuti.